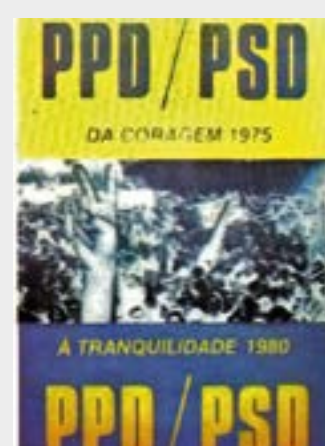
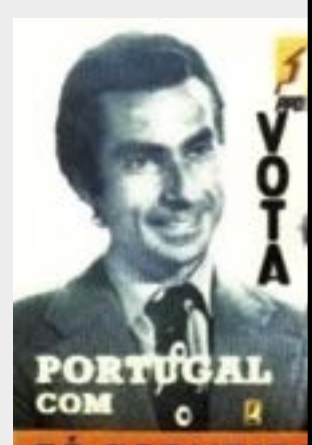
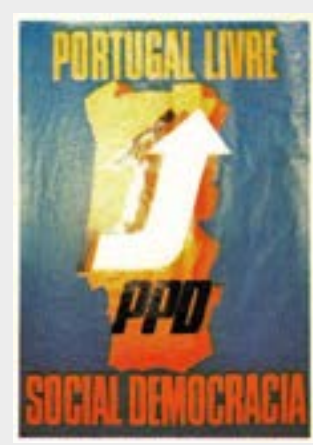
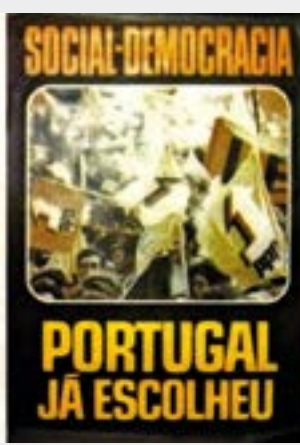
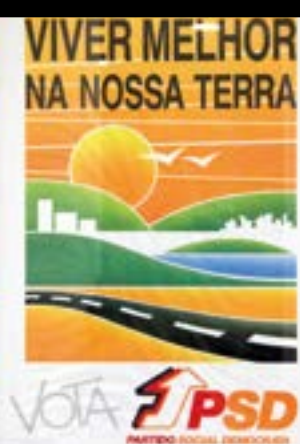


40 ANOS DE
DEMOCRACIA
40 ANOS DE
PSD LOUSADA





FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA

Agostinho Gaspar Ribeiro

COORDENADOR DA EDIÇÃO

Carlos Nunes

EQUIPA EDITORIAL

Carla Freitas

Cidália Neto

Filomena Luz

José Carlos Silva

Jorge Peixoto

Paula Ferreira

Pedro Ribeiro

TEXTOS / TESTEMUNHOS

Agostinho Gaspar Ribeiro

Pedro Guerra

José Avelino Paiva

Adriano Sampaio

Leonel Vieira

Adriano Rafael Moreira

José Oliveira Nunes

FOTOS

Arquivo PSD Lousada

RECORTES IMPRENSA

Povo Livre

Jornal de Lousada

TVS

IMPRESSÃO

Papel Branco

artes gráficas

EDITORIAL

Quis os destino que me coubesse o privilégio de coordenar a celebração dos 40 anos de democracia, com os 40 anos do PSD em Lousada.

Formalmente, o PSD Lousada foi fundado em 1976, ano do meu nascimento. Mas um par de anos antes, um punhado de homens e mulheres da nossa praça já se mobilizava em torno das atividades do PSD a nível regional e nacional, entre idas a reuniões plenárias, comícios e congressos do partido.

A edição desta pequena publicação é complementar a um conjunto de outras iniciativas que a atual Comissão Política do PSD Lousada realiza para celebrar a fundação do partido em Lousada e homenagear os seus fundadores.

A causa pública é, e sempre foi, o móbil para a dedicação político-partidária. É o espelho dos atuais dirigentes, como foi no passado de todos(as) aqueles(as) que se empenharam na defesa e no trabalho pela concretização dos valores humanistas, personalistas e liberais, que sempre caracterizaram o nosso PPD/PSD.

Recordar todos(as) aqueles(as) que dedicaram parte da sua vida ao PSD é um ato de elementar justiça e de infinita gratidão que lhes devemos prestar, pela ge-

nuinidade dos seus contributos e altruísmo com que os praticaram.

Por outro lado, esta publicação ganha especial dimensão para os jovens, os de hoje e os vindouros, pela inspiração e impulso que deverá proporcionar à realização de uma cidadania cada vez mais ativa e democrática, em todos os momentos da vida, particular e coletiva.

Todo este trabalho não se realiza isoladamente. Envolve sempre uma equipa, que ganha força e alento à medida que se concretiza o projeto idealizado. Projeto este sempre inacabado: porque a história é rica de mais para se resumir em poucas páginas; porque a história constrói-se todos os dias com os testemunhos do passado; porque a história também se faz de estórias nem sempre contadas ou reveladas publicamente.

Por tudo isto, e porque hoje celebramos os 40 de democracia, com os 40 anos do PSD em Lousada, quisemos, humildemente, apresentar este pequeno registo para memória futura, reconhecendo que deverá ser melhorado e enriquecido por quem nos vier a suceder.

Assim se faz o PSD!..

Um abraço amigo,
Carlos Nunes

VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA

COORDENADOR DA CELEBRAÇÃO DOS 40

ANOS DO PSD EM LOUSADA

AGOSTINHO GASPAR RIBEIRO

PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA
PSD LOUSADA (2011 - ∞)



Antes de mais, gostaria de afirmar a honra e o orgulho que tenho pela feliz coincidência de ser Presidente do PSD Lousada, neste ano em que se comemora os 40 Anos do PSD e se homenageiam aqueles que fundaram o Partido em Lousada.

Desde muito novo, que por influência dos meus pais e familiares, me tornei simpatizante do PPD. O partido da setinha, como lhe chamava nessa época, e do seu líder Francisco Sá Carneiro.

Lembro-me até do dia em que foi noticiado o acidente trágico que culminou com a morte de Sá Carneiro, a profunda tristeza que se abateu sobre todos nós em casa, que mais parecia que tinha falecido um membro da família muito chegado.

Em 1989, nas eleições autárquicas, como simpatizante do PPD, fiquei igualmente triste ao assistir à conquista do PS da Câmara Municipal de Lousada. Tinha na altura a bonita idade de 17 anos e decidi então, a convite do meu amigo Tito Brandão, filiar-me na JSD Lousada, porque entendi que poderia ajudar o PPD a reconquistar a Câmara Municipal e ajudar o PPD a firmar-se novamente no plano político concelhio.

Em 1991, e após ter participado ativamente nas eleições legislativas que culminaram na esmagadora

vitória (grande maioria absoluta) do PPD/PSD, no país e em Lousada, fui convidado pelo meu amigo Leonel Vieira a fazer parte da Comissão Política Concelhia da JSD.

Iniciava assim uma nova forma de vida que perdura até hoje. Entrei como vogal para CPC/JSD/Lousada, fui Tesoureiro, Secretário, Vice-Presidente e, mais tarde (1996), fui eleito Presidente da JSD Lousada.



Tive o prazer e a grande satisfação de fazer parte de quase todas as comissões de campanha às autárquicas e legislativas. Trabalhei juntamente com centenas de militantes e simpatizantes do PSD.

Foi assim na candidatura do nosso saudoso Jaime Moura, António Gonçalves, Francisco Barbosa, Pedro Matias e, ultimamente, com o meu amigo Leonel Vieira.

Tive ainda o prazer de trabalhar ao longo de todos estes anos com dezenas de dirigentes do PSD Lousada, a quem agradeço o empenho e o trabalho desinteressado que sempre tiveram em prol do PSD Lousada e do nosso Concelho.

Uma palavra de agradecimento para todos os ex-presidentes do PSD Lousada, em especial a todos os que tive a oportunidade de com eles colaborar: meus amigos Adriano Pinto, Adriano Rafael, Leonel Vieira e José Oliveira Nunes.

Ao longo de todos estes anos como dirigente da JSD e do PSD Lousada tenho o orgulho de fazer parte da história do partido em Lousada, de tudo ter feito para que o partido seja respeitado e, acima de tudo, ter colaborado para que o PSD Lousada seja hoje encarado como uma verdadeira alternativa, pelas suas propostas e pela defesa intransigente dos interesses dos lousadenses.

Hoje, o PSD de Lousada tem a gestão da maioria das juntas de freguesia do concelho, um empate na Assembleia Municipal e está apenas a uns escassos 676 votos da vitória da Câmara Municipal.

É um partido com representatividade no distrito e no país: está

representado nos órgãos distritais e nacionais do Partido e tem dois deputados eleitos na Assembleia da Republica.

Hoje, todos os lousadenses sabem que, apesar de o PSD Lousada ainda não ter conseguido a vitória nas autárquicas, podem contar com o Partido na defesa dos interesses coletivos dos lousadenses, bem como na defesa de um projeto de desenvolvimento económico e social para Lousada e para o bem-estar da sua população.

Para concluir, gostaria de agradecer a todos aqueles que ao longo

dos últimos 40 anos trabalharam e se empenharam na solidificação deste nosso grande Partido: humanista e interclassista.

Testemunhar que neste Partido Social Democrata de Lousada, ao longo dos últimos 24 anos, JÁ RI, JÁ ME DIVERTI MUITO, JÁ TIVE GRANDES ALEGRIAS, JÁ CHOREI E JÁ TIVE GRANDES TRISTEZAS... Eu diria que isto é ser PSD!!!!!!

COMISSÃO POLÍTICA 2011 - 2013

Presidente // **Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro**
Vice - Presidente // **Carlos Manuel Soares Nunes**
Secretário-geral // **Pedro Ricardo Machado Valente Gonçalves**
Tesoureiro // **Ricardo Jorge Ribeiro de Sousa Oliveira**
Vogal // **Agostinho Paulo Teixeira Moreira**
Vogal // **Carlos Manuel da Cunha Moreira**
Vogal // **Cidália de Lurdes Pereira Neto**
Vogal // **Clara Filomena Teixeira Trigo**
Vogal // **Cláudia Patrícia Alves Pereira Lousada**
Vogal // **Fernando Filipe Leal da Costa**
Vogal // **Jorge Simão de Sousa Teixeira**
Vogal // **Joaquim Manuel da Mota Ribeiro**
Vogal // **Joaquim Luis Barbosa da Mota**
Vogal // **Jorge Filipe Ferreira de Almeida Peixoto**
Vogal // **José Carlos Ribeiro da Silva**
Vogal // **João Pedro Leite de Carvalho**
Vogal // **Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais**
Vogal // **Nuno Filipe da Mota Ferreira**
Vogal // **Sérgio Paulo de Sousa Nunes**

MESA DO PLENÁRIO 2011-2013

Presidente // **Leonel Domingos Reis Vieira da Silva**
Vice-Presidente // **António Filipe Cardoso Barbosa**
Secretário // **João Pedro da Mota Ferreira**
Suplente // **Cristóvão Simão Oliveira de Ribeiro**

COMISSÃO POLÍTICA 2013 - ∞

Presidente // **Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro**
Vice - Presidente // **Carlos Manuel Soares Nunes**
Tesoureiro // **Ricardo Jorge Ribeiro de Sousa Oliveira**
Secretário // **Pedro Ricardo Machado Valente Gonçalves**
Adjunto do Presidente // **Joaquim José Correia Bessa**
Vogal // **Agostinha de Lurdes Ribeiro Monteiro**
Vogal // **Agostinho Paulo Teixeira Moreira**
Vogal // **Antero Teixeira Leite**
Vogal // **António Pedro Dias de Magalhães**
Vogal // **Bruno João Ribeiro da Silva**
Vogal // **Carlos Manuel da Cunha Moreira**
Vogal // **Cidália de Lurdes Pereira Neto**
Vogal // **Clara Filomena Teixeira Trigo**
Vogal // **Fernando Filipe Leal da Costa**
Vogal // **Gilberto Manuel Santos Machado**
Vogal // **Joaquim Luis Barbosa da Mota**
Vogal // **Joaquim Manuel da Mota Ribeiro**
Vogal // **Jorge Filipe de Almeida Ferreira Peixoto**
Vogal // **Jorge Pedro Mariano Vieira**
Vogal // **José Carlos Ribeiro da Silva**
Vogal // **Nuno Filipe da Mota Ferreira**
Vogal // **Paula Susana Ribeiro Ferreira**
Vogal // **Rui Paulo da Costa Freire**
Vogal // **Jorge Manuel Dias Furtado**

MESA DO PLENÁRIO 2013 - ∞

Presidente // **Adriano Rafael de Sousa Moreira**
Vice-Presidente // **Cristóvão Simão de Oliveira Ribeiro**
Secretário // **João Pedro da Mota Ferreira**
Suplente // **João Pedro Bessa Leite de Carvalho**

CRONOLOGIA POLÍTICA

PRIMEIROS ANOS DA DEMOCRACIA

1974 / 1976

1974

O ano da revolução e da formalização do Partido Popular Democrático

“PORTUGAL E O FUTURO” PROVOCA POLÊMICA

Publicação do livro “Portugal e o Futuro”, de António de Spínola, causa uma hecatombe política entre os apoiantes do regime.

24 FEV

GOLPE MILITAR DEPÕE REGIME

O Movimento das Forças Armadas (MFA) põe fim a quase meio século de ditadura em Portugal. O regime é deposto e o poder passa a ser exercido pela Junta de Salvação Nacional. Portugal inicia o seu processo de transição democrática.

25 ABR

COMEMORA-SE O 1.º DE MAIO

Mais de um milhão de pessoas manifesta-se nas ruas em celebração do primeiro Dia do Trabalhador em liberdade.

1 MAI

FEV

MAR

ABR

MAI

REVOLTA DAS CALDAS DA RAINHA

Um grupo de jovens militares spínolistas ensaia um golpe contra o regime, mas apenas o regimento de infantaria 5 das Caldas da Rainha se sublevou. As forças do regime conseguem travar a tentativa de golpe e prendem vários militares, que só regressarão à liberdade depois do 25 de Abril.

16 MAR

FRANCISCO SÁ CARNEIRO PREPARA NASCIMENTO DO PPD

Francisco Sá Carneiro é entrevistado pela RTP e reitera a necessidade de ser criado um partido político, dando assim continuidade ao caminho inequivocamente assumido em Outubro de 1973, quando antecipou a fundação daquele que viria a ser o Partido Popular Democrático (PPD).

27 ABR

PPD CHEGA AO PORTO

É inaugurada a sede distrital do PPD no Porto.

NASCE O PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO

Nasce o Partido Popular Democrático (PPD), poucos dias depois do 25 de Abril de 1974.

Neste dia, Francisco Sá Carneiro apresenta aos portugueses, através da RTP, os estatutos do Partido Popular Democrático (PPD). A existência do Partido Social-Democrata Português (PSDP), anunciado após a substituição do I Governo Provisório, e do Partido Cristão Social-Democrático, que resultara da fusão com o Partido Democrático Popular Cristão, justificou esta primeira designação sugerida pelo escritor Rúben A. Leitão. Um ano mais tarde, em entrevista ao Povo Livre, Francisco Pinto Balsemão explicou que o nome PPD, apesar de não ser a primeira escolha, “é um nome de que as pessoas gostam, porque realmente os portugueses gostam da palavra Democrático e gostam da palavra Popular. Até porque sabem que nem tudo o que é democrático é popular”. A mudança para Partido Social Democrata (PSD) seria aprovada mais tarde, nos III e IV congressos nacionais que se realizaram em simultâneo em Leiria, em 1976.

6 MAI

FUNDADORES APRESENTAM BASES DAS LINHAS PROGRAMÁTICAS

Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão, Joaquim Magalhães Mota e Miller Guerra apresentam pessoalmente o projeto de criação do PPD ao presidente da Junta de Salvação Nacional. As bases das Linhas Programáticas expostas a António de Spínola tinham sido elaboradas nessa mesma madrugada em casa de Francisco Pinto Balsemão numa maratona de trabalho. As bases foram posteriormente remetidas para diversas personalidades que tinham manifestado a sua adesão aos ideais sociais-democratas.

7 MAI

MAI

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DO PPD À IMPRENSA

Francisco Sá Carneiro define o PPD como um partido de centro-esquerda, fundamentalmente social-democrata.

Joaquim Magalhães Mota defende a economia ao serviço da sociedade e uma profunda reforma fiscal. Francisco Pinto Balsemão sublinha a necessidade de retirar o país do isolamento internacional. Sobre o Ultramar, o partido reafirma as posições manifestadas pelos seus fundadores desde a Ala Liberal e reconhece o direito de todos os povos à autodeterminação.

8 MAI

APROVADAS AS LINHAS PROGRAMÁTICAS E O LÍDER DO PPD



Reúnem-se na Curia apoiantes do partido para além de dois fundadores, Francisco Pinto Balsemão e Joaquim Magalhães Mota. Francisco Sá Carneiro não participou na reunião por ter sido convocado pelo presidente da República para discutir as bases do I Governo Provisório. Da reunião da Curia resulta a aprovação final das Linhas para um Programa e a escolha inequívoca de Sá Carneiro para a liderança do PPD.

10/11 MAI

SPÍNOLA É ESCOLHIDO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

António de Spínola é investido no cargo de presidente da República, para que fora designado pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), até à realização de eleições.

15 MAI

FRANCISCO SÁ CARNEIRO E JOAQUIM MAGALHÃES MOTA NO I GOVERNO PROVISÓRIO

Toma posse o I Governo Provisório, chefiado por Adelino da Palma Carlos. Francisco Sá Carneiro, como ministro-adjunto do primeiro-ministro, e Joaquim Magalhães Mota, a tutelar a Administração Interna, integram o elenco do Executivo que durou dois meses.

16 MAI

NASCE O PPD NOS AÇORES

É criado em S. Miguel o Partido Popular Democrático Açoriano (PPD-A). João Bosco Mota Amaral é eleito o seu primeiro líder.

20 MAI

PRIMEIRO COMÍCIO

Em Leiria, Francisco Sá Carneiro preside ao primeiro comício do PPD na região. Seguir-se-á, na mesma semana, Benvente, a que preside Francisco Pinto Balsemão.

24 MAI

PPD APRESENTA DIRIGENTES PROVISÓRIOS

São conhecidos os dirigentes nacionais provisórios do PPD.

21 JUN

É FUNDADA A JSD

Nasce a Juventude Social-Democrata por iniciativa de 30 jovens que haviam formado o Núcleo de Jovens do PPD no início do mês.

30 JUN

ELEIÇÕES NO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL (ACP)

Francisco Pinto Balsemão, encabeçando a lista B, vence com uma estrondosa margem (direção - 6637 contra 1744 votos; assembleia geral - 6144 contra 1809; e comissão revisora de contas - 6072 contra 1809), as eleições para a Presidência do Automóvel Club de Portugal, derrotando a lista A, encabeçada por Abranches Ferrão, militante do PS, e na qual Jorge Sampaio, então no MES, era candidato à Presidência da Mesa da Assembleia Geral, e Dulcínio Caiano Pereira (dirigente da Intersindical) integrava a lista da Direção.

23 JUL

PRIMEIRA SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DO PPD

A primeira sessão de esclarecimento do Partido Popular Democrático acontece em Lisboa, na sede nacional provisória, no Largo do Rato, aberta desde 15 de Maio.

22 MAI

PPD ESTENDE-SE AO TERRITÓRIO NACIONAL

A primeira sessão de esclarecimento do Partido Popular Democrático acontece em Lisboa, na sede nacional provisória, no Largo do Rato, aberta desde 15 de Maio.

JUN

OS SECTORES SOCIOPROFISSIONAIS DO PPD

Com as primeiras reuniões dos sectores socioprofissionais do PPD, ganham contorno as suas definições. Mário Pinto é o primeiro responsável.

29 JUN

II GOVERNO PROVISÓRIO

Toma posse o II Governo Provisório chefiado por Vasco Gonçalves. Verifica-se um reforço da componente militar e marxista do Executivo. Joaquim Magalhães Mota toma posse como ministro sem pasta em representação do PPD.

18 JUL

LEI N.º 7/74: A DESCOLONIZAÇÃO

O Conselho de Estado aprova a Lei n.º 7/74, que reconhece o direito das colónias à autodeterminação e à independência.

27 JUL

AGO

CONTINUA

PRIMEIRA EDIÇÃO DO POVO LIVRE



É lançado o jornal do partido, o semanário Povo Livre. O primeiro diretor é Manuel Alegria que assina também o primeiro editorial. A primeira página é dedicada a uma longa entrevista com Francisco Sá Carneiro, intitulada: Nunca nos servimos do governo para fazer política partidária.

13 AGO

NASCE O PPD NA MADEIRA

É fundado o Partido Popular Democrático Madeira (PPD-M). Jaime Ornelas Camacho é o líder e será o primeiro presidente do Governo Regional da Madeira, nomeado em 1976, tendo sido substituído dois anos mais tarde por Alberto João Jardim.

SET

SÁ CARNEIRO VISITA AS COMUNIDADES EUROPEIAS

Francisco Sá Carneiro é convidado para visitar a sede das instituições europeias. É o primeiro líder político português a fazê-lo numa clara demonstração da opção do PPD pela integração de Portugal no espaço democrático europeu.

17 SET

PRIMEIRA LEI ELEITORAL

É aprovada a Lei Eleitoral pela qual se irá reger o primeiro sufrágio popular direto, universal e livre. Os portugueses vão ser chamados a eleger a Assembleia Constituinte.

24 SET

SPÍNOLA RENUNCIA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

António de Spínola renuncia ao cargo de presidente da República. É substituído pelo general Costa Gomes.

30 SET

OUT

COMÍCIO DE LISBOA
MOSTRA GRANDE ADESÃO POPULAR

O GRITO EM UNÍSSONO DE MILHARES DE PESSOAS

HOJE SOMOS MUITOS
AMANHÃ SEREMOS MILHÕES

Tem lugar, em Lisboa, o primeiro grande comício nacional do PPD, cerca de cinco meses depois da sua fundação. Carlos da Mota Pinto profere aquela que será uma das frases emblemáticas do Partido: “hoje somos muitos, amanhã seremos milhões”

25 OUT

NOV

I CONGRESSO NACIONAL DO PPD



Realiza-se o I Congresso Nacional do PPD em Lisboa. São debatidos e aprovados o programa e os estatutos do Partido, sendo eleitos os primeiros titulares dos órgãos estatutários. Francisco Sá Carneiro, eleito secretário-geral (o cargo de presidente da Comissão Política Nacional seria criado em Outubro de 1976), encerra o congresso destacando o papel que o Partido terá de desempenhar na criação de uma Democracia não só política mas também social, económica e cultural e na consagração dos direitos humanos. Por proposta sua e na sequência da adoção da social-democracia como matriz ideológica do PPD, foi deliberado solicitar a adesão à Internacional Socialista.

23/24 NOV

COMÍCIO NO PORTO CONFIRMA MOBILIZAÇÃO POPULAR

O Comício do PPD no Porto confirma o ambiente de forte mobilização que o Partido havia lançado em Lisboa. Os desígnios dos fundadores começam a concretizar-se à medida que o PPD consegue uma crescente implantação popular.

29 NOV

DEZ

GRANDE COMÍCIO EM VISEU

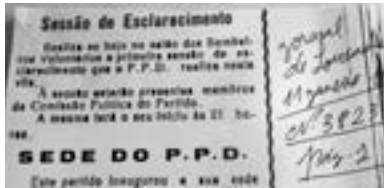
Grande comício do PPD em Viseu. Francisco Sá Carneiro exige que se realizem eleições para a Assembleia Constituinte que permitam consagrar a Democracia em Portugal.

21 DEZ

1975

0 ano da legalização e das primeiras eleições livres à Constituinte

PRIMEIRA SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DO PPD EM LOUSADA



11 JAN

JAN

Comício em Lisboa pelas liberdades fundamentais e contra unicidade sindical

Francisco Pinto Balsemão discursa num grande comício do PPD, em Lisboa, em defesa dos direitos e liberdades fundamentais do cidadão e rejeita a chamada unicidade sindical.

22 JAN

PPD é legalizado



Com apoiantes, linhas programáticas, estatutos, cor e símbolo definidos, o Partido Popular Democrático é legalizado pelo Supremo Tribunal de Justiça

25 JAN

SÁ CARNEIRO CRITICA DEGRADAÇÃO DO PROCESSO DEMOCRÁTICO

Num grande comício do PPD em Aveiro, Francisco Sá Carneiro critica vigorosamente a degradação do processo democrático, referindo as atuações do PCP e do MDP e discordando das imposições feitas pelo MFA aos partidos, que pretendiam esvaziar as eleições para a Assembleia Constituinte.

1 FEV

FEV

COMÍCIO DO PPD EM PENAFIEL, COM REPRESENTANTES DE LOUSADA



NOVA LEI DE IMPRENSA ENTRA EM VIGOR

Entra em vigor a nova Lei de Imprensa que consagra a liberdade de expressão pela qual se bateram os deputados da Ala Liberal antes do 25 de Abril. A luta que os fundadores do PPD iniciaram antes da conquista da liberdade começa a dar lentamente os seus frutos.

26 FEV

SURGE O CONSELHO DA REVOLUÇÃO

O Conselho dos Vinte, formado para substituição da Junta de Salvação Nacional e do Conselho de Estado, passa a designar-se Conselho da Revolução. São nacionalizados os principais grupos económicos, a banca e os seguros.

14 MAR

MAR

TENTATIVA DE GOLPE POR FORÇAS PRÓ-SPÍNOLA PRECIPITA PREC

Após rumores de uma alegada mobilização armada contra forças pró-Spínola, forças armadas apoiantes do antigo presidente tentam um golpe de Estado que fracassa. O general Spínola parte para Espanha e depois para o Brasil. Tem início o período designado Processo Revolucionário em Curso (PREC).

11 MAR

É LANÇADO O LIVRO "POR UMA SOCIAL-DEMOCRACIA PORTUGUESA"



ABR

PRIMEIRO PACTO MFA/PARTIDOS

No sentido de garantirem a institucionalização do Conselho da Revolução no texto da futura Constituição, os militares estabelecem a Plataforma de Acordo Constitucional, o primeiro pacto MFA/Partidos, para definir os termos das eleições para a Assembleia Constituinte, a estrutura dos novos órgãos de poder e suas atribuições, as condições de vigência e revisão da Constituição, os pontos programáticos a incluir na Constituição e o estatuto autónomo das Forças Armadas. Os partidos assinam depois este pacto para garantir a realização de eleições, conseguindo que a sua validade seja unicamente por um período de três a cinco anos a fixar na Constituição.

11 ABR

É publicado o livro de Francisco Sá Carneiro Por uma Social-Democracia Portuguesa, que traça a linha ideológica do PPD.

26 MAR

PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES



MAI

EMÍDIO GUERREIRO SUBSTITUI SÁ CARNEIRO

Por motivos de saúde, Francisco Sá Carneiro suspende as suas funções de secretário-geral do PPD. O Conselho Nacional elege Emídio Guerreiro como secretário-geral substituto. Decide-se a revisão dos estatutos do partido.

25 MAI

O PPD é o segundo partido mais votado, com 26,39% dos votos que garantem a eleição de 81 deputados nas eleições para a Assembleia Constituinte.

25 ABR

CONTINUA

I CONGRESSO NACIONAL DA JSD

Realiza-se o I Congresso Nacional da JSD, que decorre em Lisboa com a presença do secretário-geral do PPD, Emídio Guerreiro. Destacam-se na Comissão Política colegial António Rebelo de Sousa e Guilherme d'Oliveira Martins.

31 MAI/1 JUN

PRIMEIRA REUNIÃO DA CONSTITUINTE

Tem lugar a primeira reunião da Assembleia Constituinte. Carlos da Mota Pinto é eleito presidente do grupo parlamentar do PPD.

3 JUN

O PPD E O CONSELHO DA REVOLUÇÃO

Recebido pelo presidente da República, Costa Gomes, o líder do PPD, Emídio Guerreiro adere ao Plano de Ação Política do Conselho da Revolução.

19 JUN

PS E PPD SAEM DO GOVERNO

A tomada do jornal República por parte dos seus gráficos e outros trabalhadores, visando liquidar uma voz livre ligada ao PS, põe em causa a liberdade de Imprensa. Os ministros do PS e do PPD abandonam o IV Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves, que é forçado a demitir-se.

10 JUL

MILITANTES DO PPD NO VI GOVERNO PROVISÓRIO

Pinheiro de Azevedo toma posse como primeiro-ministro do VI Governo Provisório, após indigitação do presidente da República, Costa Gomes, e por decisão do Movimento das Forças Armadas. Os sociais-democratas Rui Machete e Joaquim Magalhães Mota integram o elenco ministerial.

19 SET

JUN

CONSTITUINTE LUTA CONTRA UMA NOVA DITADURA

O período antes da ordem do dia é aproveitado na Assembleia Constituinte pelos deputados do PPD, do PS e do CDS como tribuna de resistência e de mobilização da esmagadora maioria dos portugueses contra a tentativa de instaurar em Portugal uma nova ditadura. A Assembleia Constituinte vota o apoio ao documento dos nove membros do Conselho da Revolução que romperam com a maioria marxista-leninista então existente naquele órgão no dia 12 de Agosto.

FRANCISCO PINTO BALSEMÃO É VICE-PRESIDENTE DA CONSTITUINTE

Francisco Pinto Balsemão é eleito vice-presidente da Assembleia Constituinte.

5 JUN

DIVERGÊNCIAS COM O MFA

O PPD não apoia o Documento-Guia da Aliança Povo-MFA por considerar, como explicou Emídio Guerreiro, que o texto entrava em contradição com a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

9 JUL

JUL

MANIFESTANTES PEDEM SUBSTITUIÇÃO DO GOVERNO PROVISÓRIO

A tomada de posse do V Governo Provisório, a 8 de Agosto, chefiado por Vasco Gonçalves e sem nenhum representante do PPD ou do PS, provoca enormes manifestações populares a exigir a sua substituição imediata. Os partidos que defendem uma democracia pluralista, com o apoio da Igreja Católica e dos militares democratas, mobilizam a maior parte da população em defesa da liberdade e dos direitos humanos e obtêm largo apoio internacional, conseguindo provocar a queda do Executivo, a 20 de Agosto.

AGO

SET

O REGRESSO DE FRANCISCO SÁ CARNEIRO

Francisco Sá Carneiro regressa a Portugal depois de um longo período de convalescença e prepara-se para ser reeleito pelo Conselho Nacional do PPD como secretário-geral do partido.

23 SET

PPD ORGANIZA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO GOVERNO PROVISÓRIO NO PORTO

No Porto, mais de 100 mil pessoas participam numa colossal manifestação do PPD onde marca presença Sá Carneiro. A marcha vinca o apoio ao VI Governo Provisório, ao general Pires Veloso e ao governador civil Cal Brandão. É o cume do extraordinário trabalho até aí realizado pelos dirigentes e militantes do Porto em defesa da liberdade, destacando-se Vasco Graça Moura, Miguel Veiga, Vieira da Cunha, Artur Santos Silva, José Augusto Seabra, Mário Montalvão Machado, António Leite de Castro, Amândio e Amélia de Azevedo, entre outros.

1 OUT

OUT

NOV

DEZ

FRANCISCO SÁ CARNEIRO REASSUME FUNÇÕES

O Conselho Nacional do PPD reúne-se na Estalagem da Via Norte, próximo do Porto, aprovando, por esmagadora maioria, o regresso de Francisco Sá Carneiro ao cargo de secretário-geral do Partido.

27/28 SET

TENTATIVA DE GOLPE

Alguns dias depois de um sequestro dos deputados à Assembleia Constituinte, forças militares e civis de inspiração marxista-leninista desencadeiam um golpe e colocam Portugal à beira de uma guerra civil, sofrendo uma derrota completa. No rescaldo da tentativa de golpe, o PPD exige a saída do PCP do VI Governo Provisório, acusando os comunistas de tentarem impor em Portugal uma ditadura marxista. Os sociais-democratas reafirmam perentoriamente que a sua luta pela Democracia plena é contrária a toda e qualquer forma de regime ditatorial.

25 NOV

II CONGRESSO NACIONAL DO PPD

O II Congresso Nacional do PPD, em Aveiro, fica marcado pela reeleição de Francisco Sá Carneiro como secretário-geral e pela exigência de revisão do pacto MFA/Partidos, da rápida conclusão da Constituição e do rigoroso apartidarismo das Forças Armadas. A clarificação interna leva ao abandono de vários quadros, antigos dirigentes e militantes, incluindo deputados que deixam o Grupo Parlamentar, o qual elege para seu presidente o deputado António Barbosa de Melo.

6/7 DEZ

1976

0 ano das primeiras eleições legislativas, regionais e autárquicas

PPD APOIA EANES

Francisco Sá Carneiro manifesta apoio a uma candidatura presidencial de Ramalho Eanes, principal protagonista do 25 de Novembro.

8 FEV

APROVADA A CONSTITUIÇÃO DE 1976

É aprovado o texto da Constituição da República Portuguesa que consagra a Democracia e os princípios pelos quais se bateram os fundadores do PPD desde os tempos da Ala Liberal e muitos outros futuros militantes do partido. O texto reflete necessariamente o carácter pactuado que resulta da tentativa de satisfazer as pretensões mínimas de todas as forças políticas e tendências militares. A indispensável atualização da Lei Fundamental à realidade contemporânea tem sido sucessivamente liderada pelo PSD nos vários processos de revisão constitucional até agora levados a bom termo.

2 ABR

JSD NASCE NA MADEIRA

O I Congresso Regional da JSD da Madeira aprova os estatutos e procede à eleição de todos os órgãos dirigentes.

8 AGO

TOMAM POSSE GOVERNOS REGIONAIS

A 8 de Setembro, toma posse o Governo Regional dos Açores, na sequência das eleições de Junho, liderado por João Bosco Mota Amaral. A 1 de Outubro, é a vez da Madeira, em que assume funções o Governo de Jaime Ornelas Camacho. Setembro assiste ainda ao início formal dos trabalhos nas Assembleias Regionais dos Açores e da Madeira, em que o PPD detém a maioria.

FEV

SEGUNDO PACTO MFA/PARTIDOS

É assinado o segundo pacto MFA/Partidos. Subscrito pelo PS, PPD, CDS e PCP, o documento prevê a eleição direta do presidente da República, substituindo a sua nomeação pelos militares.

26 FEV

ABR

PRIMEIRAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

É eleito o I Governo Constitucional. O PPD elege 73 deputados e o PS vence o escrutínio.

25 ABR

JUN

PRIMEIRAS ELEIÇÕES REGIONAIS

Realizam-se as primeiras eleições legislativas nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, criadas pela Constituição conforme projeto liderado pelo PPD. Os sociais-democratas vencem ambas as eleições com maioria absoluta.

27 JUN

JUL

NASCE A FUNDAÇÃO OLIVEIRA MARTINS

Francisco Sá Carneiro, Joaquim Magalhães Mota e Francisco Pinto Balsemão formalizam na sede do PPD a Fundação Oliveira Martins. Em Julho do ano seguinte, seria publicado o primeiro livro: O Direito Sindical na Função Pública.

14 JUL

AGO

SET

NOVA SEDE NACIONAL

O PPD, que ocupara já o número 12 da Avenida Duque de Loulé, muda a sede nacional do Largo do Rato para a Rua de Buenos Aires, 39.

13 SET

PPD MUDA DESIGNAÇÃO

O Conselho Nacional reúne-se no hotel Estoril Sol e inicia o processo de mudança do nome de Partido Popular Democrático (PPD), sugerido por Rúben A. Leitão, para Partido Social-Democrata (PPD/PSD).

3 OUT

III E IV CONGRESSO NACIONAL DO PSD

Realizam-se em simultâneo o III e IV Congresso Nacional, em Leiria. Os congressistas ratificam a nova designação: PPD/PSD. É criado o cargo de presidente da Comissão Política Nacional, sendo eleito Francisco Sá Carneiro. Joaquim Magalhães Mota é eleito secretário-geral e Nuno Rodrigues dos Santos presidente da mesa do congresso.

30/31 OUT

OUT

SINDICALISTAS SOCIAIS-DEMOCRATAS TOMAM POSIÇÃO

Os sindicalistas sociais-democratas apresentam em conferência de Imprensa, realizada no Porto, uma Comunicação da Tendência Sindical Reformista Social-Democrata. É a primeira ação concertada dos sindicalistas sociais-democratas através da TESIRESD.

9 OUT

NOV

BANCÁRIOS SOCIAIS-DEMOCRATAS REUNIDOS

Realiza-se o I Encontro dos Bancários Sociais-Democratas.

6/7 NOV

DEZ

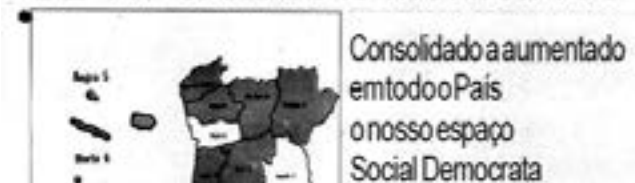
II CONGRESSO NACIONAL DA JSD

Num encontro realizado na Estalagem Via Norte, os congressistas elegem Francisco Sá Carneiro como presidente honorário da JSD. António Fontes e António Lacerda representam a JSD na direção nacional do Partido.

13/14 NOV

PRIMEIRAS AUTÁRQUICAS LIVRES

O PSD À FRENTE DE 115 CÂMARAS MUNICIPAIS



No final do ano, os portugueses votam livremente para escolher o poder local. O PPD é o segundo partido mais votado e consegue 25,71% dos votos. Ao PS cabem 35,02%; a FEPU alcança 19,04%; e o CDS obtém 17,24%.

12 DEZ

FIM 1976

PRESIDENTES PSD LOUSADA

1976/1978	Adérito Augusto Gonçalves Guerra
1978/1981	Adérito Augusto Gonçalves Guerra
1981/1983	José Avelino de Freitas Matos Paiva
1983/1985	Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães
1985/1987	Adriano de Sousa Sampaio
1987/1989	Adriano de Sousa Sampaio
1989/1991	Adriano de Sousa Sampaio
1991/1992	Adriano da Silva Pinto
1992/1994	Adriano da Silva Pinto
1994/1996	Adriano da Silva Pinto
1996/1998	Leonel Domingos Reis Vieira da Silva
1998/2000	Adriano Rafael de Sousa Moreira
2000/2002	Adriano Rafael de Sousa Moreira
2002/2005	Adriano Rafael de Sousa Moreira
2005/2007	José Oliveira Nunes
2007/2008	Leonel Domingos Reis Vieira da Silva
2008/2011	Leonel Domingos Reis Vieira da Silva
2011/2013	Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro
2013/∞	Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro

ADÉRITO GONÇALVES GUERRA

PRIMEIRO PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA
PSD LOUSADA (1976-1981)

Na minha memória a fundação do PPD de Lousada, surge imediatamente a seguir ao 25 de Abril. Tinha 9 anos quando se deu o 25 de Abril de 1974.

Recordo que toda a gente celebrava a liberdade. Os soldados, que nunca tinha visto, apareceram dias depois no centro da vila, mais para confirmar a boa nova e a revolução do que para manter a ordem, pois não havia desordem em Lousada. Notava-se apenas que se via mais televisão e se ouvia mais rádio.

Falava-se muito de política, de democracia, todos eram democratas, ninguém podia afirmar

com segurança exatamente o que isso era, sabia-se que era bom, era o governo do povo, mas se para uns representava liberdade e igualdade de direitos, para outros representava igualdade económica, sendo que embora todos concordassem que deveria haver menos desigualdade económica e social, os primeiros percebiam que esta igualdade económica, se afirmada em excesso, desembocaria em totalitarismo e, portanto, perda de liberdade e desigualdade de direitos.

Neste contexto, os mais moderados, entre os quais o meu pai, preconizavam um modelo de sociedade mais igual, mas livre, pois para ditadura já bastava a que se havia passado.

O MDP, que era o movimento que antes do 25 de Abril se parecia opor ao antigo regime sem cair na defesa de ideais comunistas, era à partida, nos dias imediatos ao 25 de Abril, o movimento de eleição do meu pai, até que, logo em Maio de 1974, se tornou claro o seu domínio pelo partido comunista.

Lembro-me da admiração do meu pai pelos ideais de Sá Carneiro, que defendia um modelo de sociedade justa e igual, mas sem se afirmar defensor do marxismo e do papel que este tinha desempenhado na ala liberal.

Lembro-me da atenção com que lia os estatutos do PPD que se apresentaram com a sua proclamação em Maio de 1974 e da sua adesão imediata ao ideal do partido.

Recordo-me das noites do meu pai, no salão lá de casa, com o Sr. Adriano Sousa Sampaio, envoltos numa nuvem de fumo dos maços de tabaco que fumavam enquanto liam os estatutos do PPD, que tinham ido buscar ao Porto.

O Sr. Adriano Sampaio, com a sua carrinha de transporte de leite, desempenharia um papel fundamental na difusão pelo concelho dos ideais do PPD.

Assim se funda o PPD em Lousada, com o meu pai, a minha mãe e o Sr. Adriano Sampaio, a irem ao primeiro congresso ainda em Novembro de 1974 e daí trazerem ainda maior ânimo para a implantação do partido em Lousada, trazendo para o partido entre 1975 e 1976 mais de 400 militantes.

Recordo ainda aquele que penso que foi o primeiro comício em Lousada, em finais de 1974 ou inícios de 1975, com o campo de futebol completamente cheio, para mim mais de 10.000 pessoas, onde era aguardado vindo de fora o Professor José Augusto Seabra, recebido em apoteose pelo público e onde também apoteótico foi o discurso do Sr. Agostinho de Bessa Freire de Oliveira, em prol dos agricultores e da lavoura, além dos naturalmente sempre muito emotivos discursos do meu pai.

Recordo ainda com ânimo a primeira vinda de Sá Carneiro a Lousada na campanha eleitoral,

para as primeiras eleições legislativas e a emoção com que foram ouvidos por uma enorme massa de gente os discursos do Sá Carneiro, do meu pai e de outros que já não consigo recordar, das escadas da Câmara Municipal.

Recordo ainda as diversas sessões de esclarecimento que se iam fazendo pelo concelho nas escolas primárias como forma de fazer chegar às pessoas a mensagem dos ideais do partido.

É com estas memórias de infância entre os 9 e os 11 anos que vivi a fundação do PPD em Lousada e que recordo com agrado a formação do partido e o meu pai com o seu empenho nessa formação e na consolidação da democracia.

PEDRO JORGE COELHO DOS SANTOS
GONÇALVES GUERRA
(FILHO DOS FUNDADORES DO PSD
LOUSADA - ADÉRITO AUGUSTO GONÇALVES GUERRA E DE MARIA HELENA
COELHO DOS SANTOS GUERRA)

COMISSÃO POLÍTICA 1976 - 1978

Presidente Adérito Augusto Gonçalves Guerra
Vice - Presidente Adriano de Sousa Sampaio
Vogal António José Ferreira Cunha Mesquita
Vogal Manuel Fernando Freire de Oliveira
Vogal Joaquim Pinto Leal
Vogal Agostinho Bessa Freire de Oliveira
Vogal Afonso Videira da Cunha

MESA DO PLENÁRIO 1976 - 1978

Presidente Maria Helena Coelho dos Santos Guerra
Vice - Presidente João Zulmiro Freire de Oliveira
Secretário José Manuel de Sá Gonçalves

COMISSÃO POLÍTICA 1978 - 1981

Presidente Adérito Augusto Gonçalves Guerra
Vice - Presidente José Carlos de Bessa Machado
Vogal Alfredo Valente Gonçalves
Vogal José Manuel de Sá Gonçalves
Vogal Adriano de Sousa Sampaio
Vogal Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães
Vogal Luís Pinto Leal
Vogal José Augusto Pereira
Vogal Joaquim Martins da Silva

MESA DO PLENÁRIO 1978 - 1981

Presidente Adriano da Silva Pinto
Vice - Presidente Agostinho de Freitas Vieira da Silva
Secretário António da Silva Ferreira



JOSÉ AVELINO PAIVA

PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA
PSD LOUSADA (1981-1983)



Entrei para o PPD/PSD numa comissão política presidida pelo dr. Adérito Guerra a quem sucedi. Foram tempos difíceis mas vitoriosos tanto a nível local como nacional.

Eram os tempos de Amílcar Neto no concelho e de Pinto Balsemão, Sá Carneiro e Cavaco Silva no país. Quando olho para trás, invade-me uma certa nostalgia e saudade, mas com o sentimento de dever cumprido.

COMISSÃO POLÍTICA 1981 - 1983

Presidente **José Avelino de Freitas Matos Paiva**
Vice - Presidente **Adriano de Sousa Sampaio**
Tesoureiro **Jaime de Oliveira Ferreira**
Vogal **Luís Pinto Leal**
Vogal **José de Bessa Freire de Oliveira**
Vogal **Manuel Meneses Coelho**
Vogal **Joaquim Martins Silva**

RUI MANUEL MAGALHÃES

PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA
PSD LOUSADA (1983-1985)

COMISSÃO POLÍTICA 1983 - 1985

Presidente **Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães**
Vice - Presidente **Adriano de Sousa Sampaio**
Tesoureiro **Joaquim Martins da Silva**
Vogal **Sérgio Manuel Oliveira Tristão**
Vogal **José Joaquim Morais Fernandes**
Vogal **Manuel da Silva**
Vogal **Manuel de Sousa Ferreira**
Vogal **José Freire de Oliveira**
Vogal **Albino de Sousa Cunha**
Vogal **Manuel Meneses Coelho**

MESA DO PLENÁRIO 1983 - 1985

Presidente **José Manuel Moreira dos Santos**
Vice - Presidente **António Fernando Cardoso Gomes dos Reis**
Secretária **Maria da Glória Martins Pacheco Magalhães**
Perdigão

ADRIANO SAMPAIO

FUNDADOR E PRESIDENTE
DA COMISSÃO POLÍTICA PSD LOUSADA (1985-1991)



Os primeiros contactos e os primeiros passos para a fundação do PPD em Lousada.

A primeira pessoa que apareceu em Lousada para fundar o PPD foi o Dr. Fernando Vasconcelos, médico de Freamunde. Ele estava mandatado pela Distrital do Porto e vem ter com o Dr. Guerra.

O Dr. Guerra o que é que faz? Encontra-se com o José Dias ali no café Avenida e este disse-lhe: “Oh Sr. Dr. você tem um homem extraordinário para isso”.

E então diz ao Dr. Guerra o meu nome (Adriano Sampaio) e o Dr. Guerra vai falar ao José Ferreira da agência. Este pega nele e leva-o ao Zeca Ferreira que tinha a loja de ferragens, ali quem vira para Silveiras, e encontra-me lá.

“Olhe está aqui o homem. Fique aí com ele que eu vou-me embora”, comentou, e depois até fui eu que o trouxe. Foi então que ele disse-me a conversa que tinha tido com o José Dias. São estes os primeiros contactos.

Em conversa com o Dr. Guerra disse-lhe que tínhamos que ter os programas.

Fomos um dia à noite, suponho que numa sexta-feira, à primeira sede o PPD ao Porto, e depois viemos os dois pela Avenida Rodrigues de Freitas que era onde

havia uma sede do PS aberta às 11 horas da noite, e perguntamos que queríamos os estatutos do PS.

Eles não tinham. Deram-nos um livro muito pequenino e eu cheguei a casa, sentei-me no quarto de banho, e até às três da manhã li aquilo tudo e ao outro dia cheguei ao Dr. Guerra e disse-lhe: “vamos inscrever no PPD”.

E então foi o que fizemos, fundamos aqui o PPD para irmos ao primeiro Congresso.

Os primeiros estatutos foram aprovados nesse dia.

E então o que é que acontece. No primeiro Congresso eu comprei por dois mil escudos uma bandeira, para abrir uma sede aqui em Lousada.

Pedimos ao Valinhas para saber se nos emprestava aquela loja pequenina para a sede do partido. Arranjamos aquele espaço da frente e em poucos dias arranjamos logo 50 militantes, entre os quais os filhos do Júlio Faria, e depois fiquei eu encarregado de procurar pessoas em Felgueiras, com o Sousa Pinto, para fundar lá o partido.

Foi o Sousa Pinto com o Sr. Ferreira que criaram lá o partido.

Foi assim que funcionou o PPD com muita força aqui em Lousada, na altura. Foi criado em Paços

de Ferreira, depois aqui em Lousada e passado meio ano, talvez, foi criado em Felgueiras.

Usavam-se muito aquelas eleições em plenário – uma reunião com 50 militantes, e o Dr. Guerra e a D. Fátima Vieira (parteira), que também esteve na primeira comissão. Nós eramos 11, mas isso era feito um pouco ad hoc.

Depois quando se entra na história, a primeira Câmara de Lousada foi “feita” por mim e pelo José Dias, que me ajudou no escritório dele ali na Estofex, que também era o dono do Jornal de Lousada.

E então claro, quem há-de ser disse-me ele, que queria pôr-me em segundo, eu disse que não, depois queria-me pôr em terceiro e eu continuei a dizer que não.

Eu disse-lhe, faça-me aí um esboço que eu vou falar com o Amílcar Neto.

Foi então que fui ter com o Amílcar Neto e ele disse-me que só aceitava se o José Dias fosse com ele para Presidente da Assembleia Municipal.

O José Dias disse-me que não queria meter-se nisso, desafiou-me a ir eu. Mas eu sabia qual era o meu lugar, quando for bater as listas para a Câmara eu faço a lista. Acontece que foi assim. O Amílcar Neto foi para Presidente da Câmara e o José Dias para Presidente da Assembleia Municipal.

COMISSÃO POLÍTICA 1985 - 1986

Presidente Adriano de Sousa Sampaio
Vice - Presidente José Manuel Moreira dos Santos
Tesoureiro José Joaquim Morais Fernandes
Vogal Manuel Meneses Coelho
Vogal José Ferreira Teles de Magalhães
Vogal Manuel de Sousa Ferreira
Vogal Francisco Batista da Silva Freire
Vogal José Freire de Oliveira

MESA DO PLENÁRIO 1985 - 1986

Presidente Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães
Vice - Presidente José Avelino de Freitas Matos Paiva
Secretário Agostinho de Freitas Vieira da Silva

COMISSÃO POLÍTICA 1986 - 1989

Presidente Adriano de Sousa Sampaio
Vice - Presidente José Manuel Moreira dos Santos
Tesoureiro António Fernando Cardoso Gomes dos Reis
Vogal Manuel Meneses Coelho
Vogal José Morais da Silva
Vogal António Manuel Ribeiro da Cunha
Vogal José Moreira Machado Pacheco
Vogal António Manuel de Bessa Pinto
Vogal José Freire de Oliveira

MESA DO PLENÁRIO 1986 - 1989

Presidente Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães
Vice - Presidente José Avelino de Freitas Matos Paiva
Secretário Agostinho de Freitas Vieira da Silva

COMISSÃO POLÍTICA 1989 - 1991

Presidente Adriano de Sousa Sampaio
Vice-Presidente Rui Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães
Tesoureiro António Coelho de Castro
Secretário António Manuel Ribeiro da Cunha
Vogal Agostinho de Freitas Vieira da Silva
Vogal José Duarte Costa Marques
Vogal Manuel Meneses Coelho
Vogal António Manuel Pereira da Silva Borges
Vogal José Moreira Machado Pacheco
Vogal Joaquim Francisco de Magalhães Sampaio
Vogal José Luis de Magalhães Pacheco

MESA DO PLENÁRIO 1989 - 1991

Presidente Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto
Vice - Presidente João António Fernandes
Secretária Maria Isabel da Costa Lopes Vieira Magalhães

ADRIANO PINTO

PRESIDENTE
DA COMISSÃO POLÍTICA
PSD LOUSADA (1991-1996)

COMISSÃO POLÍTICA 1991 - 1992

Presidente Adriano da Silva Pinto
Vice - Presidente António Coelho de Castro
Tesoureiro Agostinho de Freitas Vieira da Silva
Vogal Carlos Augusto da Costa Araújo
Vogal Aníbal Álvaro Silva
Vogal Joaquim Martins da Silva
Vogal António Pedro Dias de Magalhães
Vogal João António Fernandes
Vogal António Manuel Pereira da Silva Borges
Vogal Agostinho Bessa Freire de Oliveira
Vogal Humberto Pacheco Fernandes

MESA DO PLENÁRIO 1991 - 1992

Presidente Carlos Ferreira de Sousa
Vice - Presidente José Francisco Ferreira
Secretária Maria Isabel Costa Lopes Vieira Magalhães

COMISSÃO POLÍTICA 1992 - 1994

Presidente Adriano da Silva Pinto
Vice - Presidente António Coelho de Castro
Tesoureiro Agostinho de Freitas Vieira da Silva
Vogal Carlos Augusto da Costa Araújo
Vogal António Pedro Dias de Magalhães
Vogal Leonel Domingos Reis Vieira da Silva
Vogal António Manuel Pereira da Silva Borges
Vogal João António Fernandes
Vogal José Luis de Magalhães Pacheco
Vogal Humberto Pacheco Fernandes

MESA DO PLENÁRIO 1992 - 1994

Presidente Carlos Ferreira de Sousa
Vice - Presidente José Francisco Ferreira
Tesoureira Maria Isabel Costa Lopes Vieira Magalhães

COMISSÃO POLÍTICA 1994 - 1996

Presidente Adriano da Silva Pinto
Vice - Presidente Carlos Augusto da Costa Araújo
Vice - Presidente Agostinho de Freitas Vieira da Silva
Tesoureiro Sidónio de Brito Ribeiro Mendes
Secretário José António Almeida Silva
Vogal Acácio Francisco José Pinto Bastos Rebelo
Vogal António Pedro Dias de Magalhães
Vogal Manuel Rocha dos Santos Oliveira
Vogal José Luis de Magalhães Pacheco
Vogal José Diogo Gonçalves Fernandes
Vogal Luís Maria de Bessa Peixoto Pereira

MESA DO PLENÁRIO 1994 - 1996

Presidente Lúcia Maria Teixeira Alves Pereira Lousada
Vice - Presidente Luís Pinto da Silva
Secretária Delfina Morais da Silva Campos

LEONEL VIEIRA

PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA
PSD LOUSADA (1996-1998 / 2007-2011)

A minha participação ativa nas campanhas eleitorais, nos anos oitenta, na freguesia de Meinedo, contribuiu para o crescente gosto pela política e pela causa pública.

Corolário daquela atividade iniciei funções na Juventude Social Democrata. Assim, a partir de 1989, liderei a JSD de Lousada durante sete anos consecutivos.

O ano de 1989 foi o início de uma fase muito difícil para o PSD de Lousada, com uma pesadíssima derrota autárquica, o partido dividido e os militantes desmotivados. Apenas um pequeno grupo de homens e mulheres ficam com o que restava do PSD e da JSD.

Até 1996 juntamente com muitos militantes e amigos implementamos a JSD no concelho. Sempre com o intuito de reconstruir o Partido.

Resultado do trabalho realizado na JSD e também no PSD foi confrontado com o apelo de muitos militantes para me candidatar a Presidente da Comissão Política do PSD de Lousada. Aceitei o desafio e fui eleito, após uma disputa eleitoral histórica.

Apesar disso o PSD continuava muito dividido.

Muitos militantes e simpatizantes ainda estavam ao lado do Presidente da Câmara eleito pelo Partido Socialista. A acrescer a todos estes fatores, a nível nacional, o PSD tinha acabado de perder as eleições legislativas.

Em Lousada continuavam a chegar milhões de fundos comunitários e com isso a Câmara Socialista inaugurava novos equipamentos. Em simultâneo o Município recrutou centenas de novos funcionários, tornando-se no maior empregador do concelho.



Neste cenário claramente adverso ao PSD tínhamos que encontrar alguém disponível para se candidatar a Presidente da Câmara e incentivar pessoas a candidatar-se às 25 Juntas de Freguesia, incluindo à de Barrosas (Santa Eulália) que ainda pertencia a Lousada e era um bastião do partido socialista.

Conseguimos que o grande lousadense António Gonçalves liderasse a lista à Câmara Municipal. Mesmo sem coligação com o CDS-PP, mantivemos o mesmo número de Vereadores, não perdemos as Juntas que tínhamos e ainda recuperamos a de Caíde de Rei.

Neste período liderei o PSD de Lousada apenas durante um mandato de dois anos. Foram tempos muito difíceis. Não quis continuar. Tinha que mudar de vida, e mudei. Afastei-me da atividade partidária.

A convite de Francisco Barbosa, em 2001 recandidatei-me a Presidente da Assembleia Municipal.

Incentivado por muitos militantes e simpatizantes disponibilizei-me para em 2006 regressar à liderança do PSD de Lousada e protagonizar um projeto de mudança à Câmara Municipal de Lousada.

Mobilizamos o Partido e muitos lousadenses para as autárquicas de 2009. Então, obtivemos o melhor resultado dos últimos 20 anos. Passamos de 2 para 3 Vereadores na Câmara Municipal e vencemos em 10 Juntas de Freguesia, recuperamos as Freguesias de Macieira, Meinedo e Silvares.

Terminado o mandato, não me recandidatei, mas o projeto autárquico manteve-se. Com a Comissão Política liderada pelo meu amigo

Agostinho Gaspar, aumentámos o ritmo de trabalho rumo às autárquicas de 2013.

Como era expectável nas últimas eleições autárquicas recandidatei-me à Presidência da Câmara Municipal de Lousada. Ficamos a escassos 676 votos de atingirmos o nosso principal objetivo.

Hoje, o PSD de Lousada é um Partido com futuro e com o qual os lousadenses podem contar. Tenho o privilégio de fazer parte

da história dos 40 anos do PSD de Lousada.

Passamos por momentos de alegria e tristeza, esperança e desilusão, mas acredito que valeu a pena, pelo contributo que demos para o desenvolvimento de Lousada.

Deixo aqui um forte abraço de amizade e gratidão a todos os militantes e simpatizantes que, ao longo destes 25 anos, comigo solidariamente colaboraram.

COMISSÃO POLÍTICA 1996 - 1998

Presidente Leonel Domingos Reis Vieira da Silva

Vice - Presidente António Augusto Fernandes Gonçalves

Tesoureiro Joaquim Fernando Ribeiro

Secretário Manuel Rocha dos Santos Oliveira

Vogal Bernardino Fernando de Sousa

Vogal Duarte de Sousa Campos

Vogal Fausto Manuel Costa Oliveira

Vogal Fernando de Magalhães Pacheco

Vogal José de Bessa Freire de Oliveira

Vogal Óscar Fernando Peixoto Madureira Ribeiro

Vogal José Paulo Esteves da Cunha

MESA DO PLENÁRIO 1996 - 1998

Presidente Adriano da Silva Pinto

Vice - Presidente Manuel Augusto Monteiro de Morais Peixoto

Secretária Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais

COMISSÃO POLÍTICA 2007 - 2008

Presidente Leonel Domingos Reis Vieira da Silva

Vice - Presidente Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro

Vice - Presidente José António Coelho Teixeira

Tesoureiro Carlos Pedro Teixeira Moreira

Vogal Carlos Augusto da Costa Araújo

Vogal César Paulo Oliveira Ferreira

Vogal Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais

Vogal Carlos Manuel Soares Nunes

Vogal Joaquim António dos Santos Pacheco

Vogal Jorge Filipe de Almeida Ferreira Peixoto

Vogal Luís Manuel Barbosa Peixoto Pereira

Vogal José Carlos Ribeiro da Silva

MESA DO PLENÁRIO 2006 - 2008

Presidente Adriano Rafael de Sousa Moreira

Vice - Presidente Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro

Secretária Regina Maria da Cunha Sampaio

COMISSÃO POLÍTICA 2008 - 2011

Presidente Leonel Domingos Reis Vieira da Silva

Vice - Presidente Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro

Vice - Presidente José António Coelho Teixeira

Vice - Presidente Carlos Manuel Soares Nunes

Tesoureiro Carlos Pedro Teixeira Moreira

Secretário Joaquim Manuel da Mota Ribeiro

Vogal Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais

Vogal Abílio Teixeira Ribeiro

Vogal António Filipe Cardoso Barbosa

Vogal Carlos Augusto da Costa Araújo

Vogal César Paulo de Oliveira Ferreira

Vogal Fernando Filipe Leal da Costa

Vogal Joaquim António dos Santos Pacheco

Vogal Jorge Filipe de Almeida Ferreira Peixoto

Vogal José Carlos Ribeiro da Silva

Vogal Luís Manuel Barbosa Peixoto Pereira

Vogal Nuno Filipe da Mota Ferreira

Vogal Nuno Ricardo de Castro Ferreira da Silva

Vogal Pedro Daniel Ribeiro de Bessa

Vogal Pedro Ricardo Machado Valente Gonçalves

Vogal Ricardo Jorge Ribeiro de Sousa Oliveira

MESA DO PLENÁRIO 2008 - 2011

Presidente Assembleia Adriano Rafael de Sousa Moreira

Vice - Presidente Jorge Pedro Mariano Vieira

Secretário João Pedro da Mota Ferreira

Suplente Paula Susana Ribeiro Ferreira

ADRIANO RAFAEL MOREIRA

PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA
PSD LOUSADA (1998-2005)

Para os 40 anos de liberdade e democracia que este ano se comemoram muito contribuiu o Partido Social Democrata.

O nascimento do PSD a 6 de Maio de 1974, poucos dias após a Revolução de Abril, viria a marcar de uma forma determinante a História do nosso País, ao longo dos últimos 40 anos.

O PSD é, desde 1974, uma trave mestra no edifício democrático. No Governo ou na Oposição o PSD sempre se empenhou por uma sociedade mais justa, na defesa da liberdade, do poder regional e local, na defesa e concretização da integração europeia, e, mais recentemente, na recuperação de um país que se encontrava à beira da falência.

Um partido que desempenhou e desempenha um papel insubstituível na luta pela criação de riqueza

za e a sua redistribuição de acordo com critérios justos e solidários, conciliando, como defendeu Francisco de Sá Carneiro, a liberdade com a ordem, o progresso com a segurança, o desenvolvimento com a justiça.

Antes como hoje, um partido interclassista no seio de qual todos, sem exceção, encontram respostas para os seus legítimos anseios, e que nunca deixou ninguém para trás.

Um partido que nunca disse não ao país e aos portugueses, assumindo responsabilidades de governação nos momentos mais difíceis.

Um partido que nos faz sentir orgulho em sermos seus militantes ou simpatizantes e que nos leva a confiar no futuro de Portugal e dos Portugueses.

COMISSÃO POLÍTICA 1998 - 2000

Presidente Adriano Rafael de Sousa Moreira
Vice - Presidente José Diogo Gonçalves Fernandes
Vice - Presidente Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro
Tesoureiro Manuel Rocha dos Santos Oliveira
Secretária Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais
Vogal José Manuel Sampaio Nogueira
Vogal António Luís dos Santos
Vogal José Carlos Ribeiro da Silva
Vogal Óscar Fernando Peixoto Madureira Ribeiro

MESA DO PLENÁRIO 1998 - 2000

Presidente Leonel Domingos Reis Vieira da Silva
Vice - Presidente Manuel Augusto Monteiro de Moraes Peixoto
Secretário Adriano de Sousa Sampaio

COMISSÃO POLÍTICA 2000 - 2002

Presidente Adriano Rafael de Sousa Moreira
Vice - Presidente José Diogo Gonçalves Fernandes
Vice - Presidente José Joaquim Soares Coelho da Cunha
Tesoureiro Manuel Rocha dos Santos Oliveira
Secretário José Manuel Teixeira Gonçalves
Vogal Adriano de Sousa Sampaio
Vogal José Teles Ferreira da Silva
Vogal António Fernando Cardoso Gomes dos Reis
Vogal Jorge Pedro Mariano Vieira
Vogal António Pedro Dias de Magalhães
Vogal José António Coelho Teixeira
Apoio às Freguesias/PSD José Luis de Magalhães Pacheco
Apoio às Freguesias/PSD Vítor Paulo da Costa Pereira
Apoio às Freguesias/Oposição José Oliveira Nunes
Apoio às Freguesias/Oposição João António Ribeiro Borges
TSD José Carlos Ribeiro da Silva

MESA DO PLENÁRIO 2000 - 2002

Presidente Lúcia Maria Teixeira Alves Pereira Louzada
Vice - Presidente Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro
Secretária Regina Maria da Cunha Sampaio

COMISSÃO POLÍTICA 2002 - 2005

Presidente Adriano Rafael de Sousa Moreira
Vice - Presidente José Diogo Gonçalves Fernandes
Vice - Presidente José Joaquim Soares Coelho da Cunha
Tesoureiro Manuel Rocha dos Santos Oliveira
Secretário José Manuel Teixeira Gonçalves
Vogal Adriano de Sousa Sampaio
Vogal José Teles Ferreira da Silva
Vogal António Fernando Cardoso Gomes dos Reis
Vogal António Pedro Dias de Magalhães
Vogal José António Coelho Teixeira
Apoio às Freguesias PSD José Luís de Magalhães Pacheco
Apoio às Freguesias PSD Vítor Paulo da Costa Pereira
Apoio às Freguesias Oposição José Oliveira Nunes
Apoio às Freguesias Oposição João António Oliveira Borges

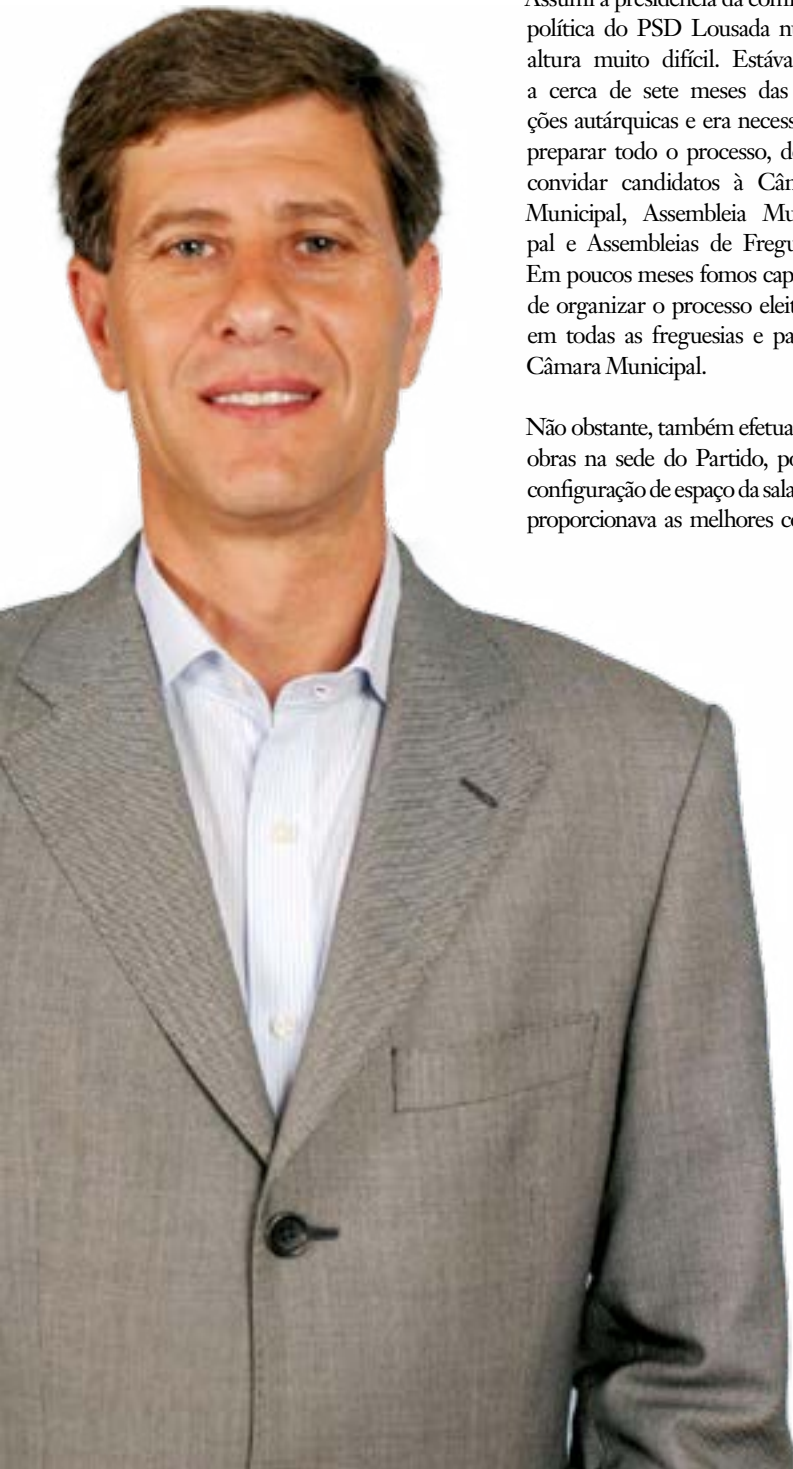
TRABALHADORES SOCIAIS DEMOCRATAS
José Carlos Ribeiro da Silva
Jorge Pedro Mariano Vieira

MESA DO PLENÁRIO 2002 - 2005

Presidente Lúcia Maria Teixeira Alves Pereira Louzada
Vice - Presidente Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro
Secretária Regina Maria da Cunha Sampaio

JOSÉ OLIVEIRA NUNES

PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA
PSD LOUSADA (2005-2007)



Assumi a presidência da comissão política do PSD Lousada numa altura muito difícil. Estávamos a cerca de sete meses das eleições autárquicas e era necessário preparar todo o processo, desde convidar candidatos à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia. Em poucos meses fomos capazes de organizar o processo eleitoral em todas as freguesias e para a Câmara Municipal.

Não obstante, também efetuamos obras na sede do Partido, pois a configuração de espaço da sala não proporcionava as melhores condi-

ções para planeamento de todo o processo de candidatura. Tal feito só foi possível com a ajuda de alguns militantes e simpatizantes do partido, aos quais estarei sempre imensamente grato.

Foram meses de intenso trabalho, que jamais esquecerei. Eu próprio era candidato à Junta de Freguesia de Nespereira e o tempo era um bem escasso.

Felizmente, encontrei uma equipa de pessoas que se disponibilizaram honrar os compromissos do partido perante o eleitorado. Crescemos em número de votos, poucos é um facto, mas era impossível ter feito melhor dado que o candidato da coligação apenas teve 4 meses para organizar a sua equipa e definir estratégias de programa eleitoral e campanha, como também um projeto para o concelho devidamente fundamentado.

A todas as pessoas envolvidas neste processo os meus maiores agradecimentos, em especial aos meus colegas da Comissão Política. Foi uma experiência enriquecedora, pelo fator humano, pelas amizades que foram criadas, pelo contacto direto com milhares de lousadenses. Por outro lado, fiquei a conhecer o que era verdadeiramente uma estrutura política. Em suma, além do fator humano, o aspeto mais positivo foi sem dúvida ter a oportunidade de ficar a conhecer o funcionamento de uma estrutura política.

COMISSÃO POLÍTICA 2005 - 2007

Presidente **José Oliveira Nunes**

Vice - Presidente **José António Coelho Teixeira**

Vice - Presidente **José Teles Ferreira da Silva**

Tesoureiro **Jorge Pedro Mariano Vieira**

Vogal **João António Ribeiro Borges**

Vogal **José Manuel Teixeira Gonçalves**

Vogal **António Pedro Dias de Magalhães**

Vogal **Carlos Pedro Teixeira Moreira**

Vogal **Carlos Manuel Soares Nunes**

Vogal **Joaquim Manuel da Mota Ribeiro**

Vogal **José Carlos Ribeiro da Silva**

MESA DO PLENÁRIO 2006 - 2008

Presidente **Adriano Rafael de Sousa Moreira**

Vice-Presidente **Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro**

Secretária **Regina Maria da Cunha Sampaio**

1974

AMÍLCAR NETO ASSUME PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

PU
BLICA
ÇÃO



Presidência da Câmara

Por imperativo legal foram exonerados das funções de Presidente e de Vice-Presidente da Câmara os Srs. Professores António Idelfonso dos Santos e Luís Pinto da Silva, os quais se encontravam à frente do destino do concelho de Lousada desde 21 de Setembro do ano transacto.

Tendo o vereador mais antigo, sr. Narciso Mota, alegado não poder desempenhar o cargo agora vago, por razões

personais, e que por disposição administrativa lhe pertencia, foi designado o vereador sr. AMÍLCAR ABÍLIO LEITE NETO, para o preenchimento daquelas funções, tendo já entrado no exercício das mesmas, com aplauso geral, já que conhece bem tudo o que se liga ao desempenho daquele cargo e são conhecidos os seus dotes de pessoa dinâmica, sensata e equilibrada.

Aprovada a Comissão Administrativa para a Câmara Municipal

Realizou-se pelas 18 horas do dia 25 do corrente, no Campo de Jogos desta vila um comício organizado pela secção concelhia do Movimento Democrático do Porto para apresentação dos elementos propostos para a Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

Foi aprovada por aclamação a seguinte lista:

- Presidente—Rui de Castro Faijo, agricultor, de Vilar;
Vice-Presidente—Padre António de Oliveira Carvalho, pároco de Vilar;
Vereadores efectivos:—Dr. Adérito Guerra, advogado, conservador do Registo Civil e Predial, nesta Vila;
—Clemente Ribeiro de Bessa, proprietário, desta Vila;
—Joaquim Carlos Dias Monteiro, professor do Esinho Básico, de Calde;
—João Ferreira Alves, inspector dos Caminhos de Ferro, de Melnado.
Vereadores substitutos:—Dr. Abílio Alves Moreira, médico, desta Vila;
—Dr. José Moreira de Moura, médico, de Nogueira;
—António Fernandes (Massas), carteiro, de Sanfins;
—José Carlos de Bessa Machado, regente agrícola, de Macieira.

Aguarda-se agora a nomeação da Comissão Administrativa pelo Ministro de Administração Interna.

Eleições para as Autarquias Locais 1ª pág.

Relativamente às eleições para as assembleias de freguesia, verifica-se que o CDS não concorre, enquanto o PSD concorre em todas as freguesias, com excepção de Caide. Por sua vez, o PS não apresenta lista partidária em 4 freguesias e o PEPU somente se apresenta ao sufrágio eleitoral em cinco.

Nas freguesias de Covas, Caide, Loderes, Lustosa, Sousela e Ordem apresentam-se ainda listas independentes; por outro lado, na freguesia de Figueiras somente há a registar a apresentação de uma lista.

Por não terem o mínimo de 300 eleitores, os cidadãos das freguesias de Alvarenga, Santa Margarida e Santo Estêvão de Barrosas somente votam para a Assembleia e Câmaras Municipais.

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL

P.S.D./P.P.D.

Amílcar Abílio Leite Neto (Independente)
Anastácio Gaspar Monteiro Leão
António Gomes Ribeiro
Paulo Afonso da Cunha
Luís Teixeira
Luís Ferreira Pacheco
Ariano de Sousa Sampaio
Carlos Alberto Oliveira Santos (Indep.)
João Baptista Dias Vieira
Rui Manuel Fernandes Malheiro Magalhães



PU
BLICA
ÇÃO

1976

PRIMEIRAS AUTÁRQUICAS LIVRES

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

P.S.D./P.P.D.

José Domingos de Araújo Dias
Adérito Augusto Gonçalves Guerra
Clemente Ribeiro de Bessa
Adriano da Silva Pinto
Maria de Fátima de Sousa e Silva Vieira
José Carlos de Bessa Machado
Ramiro Gomes
Joaquim Martins da Silva
João Mendes
José Augusto Casanova Peixoto de Queirós
António Ribeiro da Silva
Maria Armada Dias Gonçalves Machado
António Rodrigues Mendes
Rui Manuel Fernandes Malheiro Magalhães
Valdemar Pinto
Jaime de Oliveira Ferreira
José Vaz Matos
José Fernando da Silva Teixeira de Sousa
António César Pinto Cunha
João Joaquim Nogueira de Freitas Lima
António Augusto Leite de Carvalho
Manuel Vieira da Mota
António Justino Coelho Alves

Maria Helena Monteiro Coelho dos Santos
Maria Manuela Barbosa Guimarães
Bernardino Fernandes
Araújo da Costa Faria
António de Matos Bessa
Francisco Ribeiro de Meireles
Bernardino Pinto Ribeiro Marques
João Baptista Dias Vieira
José Júlio Peixoto Correia Barbosa
Alfredo Valente Gonçalves
João Alberto Guimarães da Costa
Joaquim Ribeiro Ferreira
Manuel Fernando Freire de Oliveira
Joaquim Alberto da Faria
Carlos Alberto da Costa Araújo
Fernando Eduardo da Costa Araújo
Maria da Glória Martins Pacheco
Maria Fernanda Moreira Ribeiro de Bessa
Jorge Mário Moreira Ribeiro de Bessa

PSD-PPD



MANIFESTO AO CONCELHO

Entendo o PSD/PPD que as próximas eleições para os órgãos do Poder local transcendem o âmbito político e partidário que certas forças lhe querem conferir; entendo, sim, que os problemas e interesses das populações locais não podem ser resolvidos politicamente, ao se olhar as conveniências e desconsiderações.

As autarquias locais do país vivem no marasmo, sem capacidade de resolverem os problemas mais presentes e instantes das populações; estão muitas vezes saciadas por falta de verbas, mas quantas também pelas divergências partidárias entre os homens que integram as suas comissões administrativas, esquecendo que estão ali para servir os interesses do povo e não os do partido.

O PSD/PPD procedeu a um levantamento rigoroso das necessidades que afligem o nosso concelho de Louzada, freguesia por freguesia, lugar por lugar.

Em todos os inenarráveis problemas que afligem as populações das nossas aldeias e Vila, desde a falta de um abastecimento de água quente a uma falta de saneamento que não existe, passando pelos caminhos a dirtir, estradas a rasgar, escolas a construir, pelas muitas deficiências no campo da saúde, da assistência, do ensino, do degredo, que urge remediar.

Não problemas que não poderão ser resolvidos essencialmente por "políticos" mas por homens com as qualidades necessárias. Procurou assim o PSD/PPD incluir nas suas listas de candidaturas, pessoas que, sendo em alguns casos partidários ou independentes, têm no decurso da sua vida, tanto pública como privada, dado provas bastantes e cabais da sua capacidade.

O PSD/PPD conseguiu esse objectivo.

Assim pode apresentar nas listas que vão concorrer aos diversos órgãos das autarquias locais (assembleias de freguesia, assembleia municipal e câmara municipal) pessoas que, pelo seu passado, são garantia suficiente de que, no desempenho dos cargos para que venham a ser eleitos, saberão estar sempre acima de qualquer posição partidária na defesa intransigente dos reais interesses do nosso concelho e do povo de Louzada.



JOSÉ DIAS

CANDIDATO (INDEPENDENTE) À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELA LISTA DO PSD/PPD

Um Louzadense sobretudo conhecido que não necessita de apresentação. Um homem com o grande.

Em seu espírito empreendedor, à sua iniciativa e à sua capacidade de trabalho muito deve todo o nosso concelho.

Elegê-lo é um dever de todos os bons Louzadenses, porque sabem que estão a escolher um homem que tem um passado suficientemente realizador e positivo, que será uma garantia para todos nós.



AMILCAR NETO

CANDIDATO (INDEPENDENTE) À CÁMARA MUNICIPAL PELA LISTA DO PSD/PPD

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

RAZÃO DE UMA CANDIDATURA

Aparece o seu nome à cabeça da lista que o PSD/PPD apresenta para as eleições para a Câmara Municipal deste nosso concelho de Louzada.

Entendo que todos devem dar a sua participação para a resolução dos problemas do meio em que vivemos.

Isso o tenho feito sempre que chamado a desempenhar qualquer função em qualquer organismo ou associação.

Apertadário e independente que sou, fui convidado por três dos partidos políticos que agora concorrem às eleições para as autarquias locais (CDS-PS-PSD/PPD) para encabeçar as suas listas.

Acetel candidatar-me pelo PSD/PPD.

Porquê?

Uma Câmara Municipal ou qualquer outro organismo não funciona com uma única pessoa. Este precisa de ter a seu lado bons e leais colaboradores, a quem começa, as que possa depositar confiança, que lhe dê a garantia plena de que em todos os casos saberão estar acima das conveniências e interesses políticos.

Encontrei-os no conjunto de nomes que o PSD/PPD apresenta na sua lista. São homens de todos conhecidos que deram já provas da sua capacidade e são, por conseguinte, a garantia de que estarão a meu lado na resolução dos múltiplos problemas conhecidos, na luta pelo engrandecimento da terra Louzadense, único ideal que me move ao aceitar esta candidatura.

Esta é razão de minha opção em concorrer pelo PSD/PPD.

ARTICULO 1.º

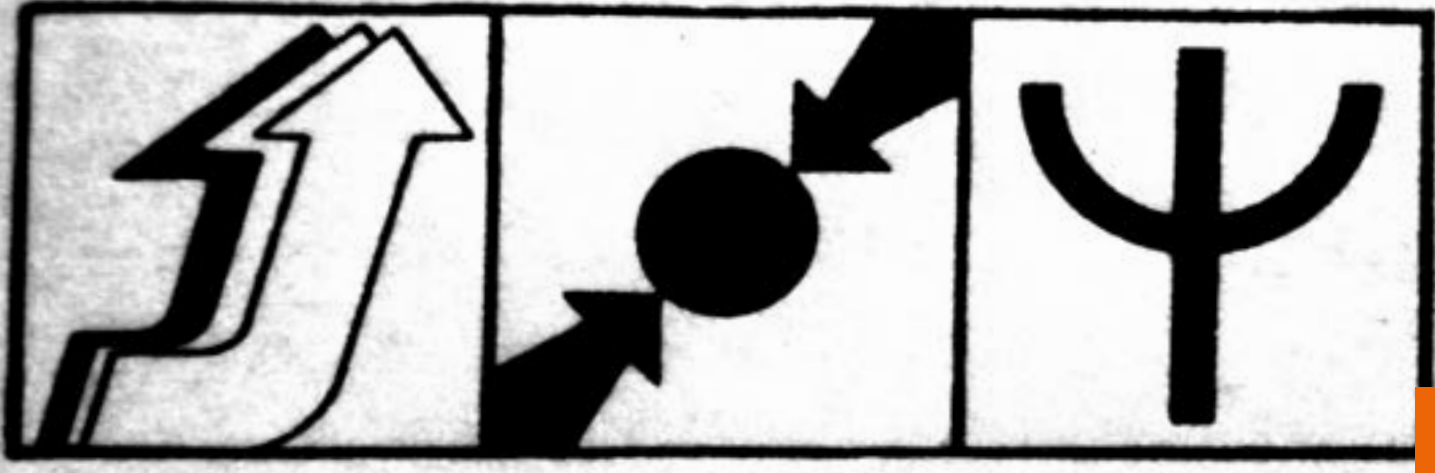


VOTA
PODER LOCAL
JUNTA DE FREGUESIA
CÂMARA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PSD/PPD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Eleições para as Autarquias Locais RESULTADOS GERAIS

CÂMARA MUNICIPAL	CERNADELO	NOGUEIRA
PSD/PPD 6 208	PSD/PPD 120	PSD/PPD 221
PS 4 208	PS 88	PS 92
CDS 958	FEPU 30	ORDEM
FEPU 755	COVAS	PS 130
	IC 151	ISLO 127
	PSD/PPD 71	PSD/PPD 119
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	CRISTELOS	PIAS
PSD/PPD 5 905	PSD/PPD 450	PS 169
PS 4 252	PS 189	PSD/PPD 94
CDS 1 126	FIGUEIRAS	FEPU 12
FEPU 804	PSD/PPD 221	SILVARES
	LODARES	PSD/PPD 571
	PSD/PPD 324	PS 155
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	CIL 134	SOUSELA
	LOUZADA (S. Miguel)	IS 287
	PS 183	PSD/PPD 215
	PSD/PPD 106	TORNO
AVELEDA	LJUSTOSA	PSD/PPD 358
PSD/PPD 251	PSD/PPD 387	PS 192
PS 86	PS 479	FEPU 67
BARROSAS (Santa Eulália)	MACIEIRA	PS 259
PS 582	PSD/PPD 310	PSD/PPD 112
PSD/PPD 311	PS 127	FEPU 33
BOIM	MEINEDO	
PSD/PPD 194	PSD/PPD 637	
PS 179	PS 573	
	FEPU 134	
CAIDE	NESPEREIRA	
ICR 459	PSD/PPD 246	
PS 301	PS 240	
CASAIS	NEVOGILDE	
PSD/PPD 230	PSD/PPD 475	
PS 123	PS 160	



1979

MANIFESTO ELEITORAL AMÍLCAR NETO E ADÉRITO GUERRA

PU
BLICA
ÇÃO



MANIFESTO AO CONCELHO

Entenderam os órgãos concelhios dos partidos que constituem a Aliança Democrática, que a exemplo do que aconteceu a nível Nacional, também aqui se impõe a nível autárquico, esquecer qualis, por de parte divergências programáticas, e numa plataforma comum apresentar listas conjuntas às eleições municipais e de freguesia.

Entenderam que sou a hora de despirem as camisolas partidárias de campeonatos regionais para envergarem a camisola da selecção Nacional.

Isso lhe é exigido pelas populações do concelho que pretendem servir sem demagogias baratas para uma sã resolução dos problemas que as afligem.

E a Aliança Democrática, que será Governo, servirá melhor o concelho se detiver a maioria quer na Câmara e Assembleia Municipais quer nas juntas e assembleias de freguesia.

Os homens que pelo PSD desde as últimas intervenções autárquicas estão à frente do concelho deram provas cabais da sua capacidade perante as realizações bem conhecidas por todos, não obstante carências de meios financeiros pois foi tardio a promulgação da «Lei das Finanças Locais».

Evidentemente que um mandato de três anos é muito pequeno para solucionar grande parte das carências num concelho onde muitas existiam. Os homens que integram todas as listas da ALIANÇA DEMOCRÁTICA estão empenhados a fundo, desde as Juntas de Freguesia até à Câmara e Assembleia Municipais, na luta por uma total autonomia autárquica, desde a financeira à de competência de resolução de problemas, em conjugação de esforços com o Governo Central que será também da mesma ALIANÇA DEMOCRÁTICA.

Votar nas listas que a A. D. apresenta é votar por um concelho de LOUSADA mais próspero, mais rico.



PU
BLICA
ÇÃO

1980

ATO DE POSSE DA CM E AM AMÍLCAR NETO E ADÉRITO GUERRA

O acto de posse da Câmara e da Assembleia Municipal

Em cerimónia solene realizada no passado dia 3 procedeu-se no salão nobre da Câmara Municipal do concelho à instalação dos membros da Câmara e da Assembleia Municipal para o triénio 1980-1982. Presidiu o sr. Adriano Pinto, presidente cessante da Assembleia Municipal, tendo os autos sido lidos pelo sr. Serafim Carneiro, na qualidade de chefe da secretaria em exercício.

Prestados os devidos juramentos, e sr. Presidente da Assembleia convidou para a mesa, que se encontrava ladeada por um piquete dos Bombeiros Voluntários, o sr. Amílcar Neto, presidente da Câmara e Dr. Adérito Guerra, elemento cabeça da lista mais votada para as eleições autárquicas.

O sr. Adriano Pinto exaltou a actividade camarária nos últimos três anos, pedindo que o espírito de colaboração se mantenha entre todos os autarcas, frisando entre as necessidades do concelho, como prioritária, o problema da construção dos loges do Fundo do Fomento de Habitação.

O sr. Presidente da Câmara agradeceu as palavras elogiosas que lhe tinham sido dirigidas, afirmou a sua certeza na melhor colaboração de todos os elementos da vereação e o desejo de fazer o melhor possível pelo concelho de Lousada.

Usando da palavra, o sr. Dr. Adérito Guerra falou da necessidade das várias «entidades» presentes na Assembleia Municipal se unirem com interesse comum, a bem da população e do concelho.

No final os presentes cumprimentaram o sr. Presidente da Câmara e os novos vereadores.

Reunião da Assembleia Municipal

No salão nobre da Câmara Municipal realizou-se no passado dia 10 a primeira reunião da Assembleia Municipal recém-eleita e instalada. Foi de início presidida pelo sr. Dr. Adérito Guerra na qualidade de chefe da lista mais votada. Após a verificação dos poderes, procedeu-se à eleição da nova mesa da Assembleia. Concorreram duas listas,

elementos alicios ao P.S. e A.P.U., com representação de todas as facções políticas da Assembleia: Dr. Adérito Guerra (A.D.); Salvador Vieira Fernandes (P.S.) e Manuel Afonso da Silva (A.P.U.). Foi vencedora a lista da A.D., tendo sido eleito para Presidente da Assembleia e sr. Francisco Victor da Cunha Magalhães. É 1.º Secretário o sr. José Casanova Prioste de Queirós e 2.º secretário o sr. José Mesquita.

A nova Mesa passou a dirigir os trabalhos tão antes que o novo Presidente tenha assumido a Assembleia e prestado homenagem aos seus antecessores naquele cargo.

Constatado da ordem de trabalhos a «discussão e votação do Regimento» foi resolvido por proposta da A.D. a nomeação de uma comissão que terá a obrigação de apresentar no prazo de 30 dias um novo Regimento.

Procedeu-se depois à eleição do Presidente «a Junta que representará a Assembleia na Assembleia Distrital, tendo sido eleito o sr. Agostinho Vieira da Silva, presidente da Junta de Freguesia de Meinedo e que já no triénio anterior tinha sido escolhido para o mesmo cargo.

A Assembleia deverá voltar a reunir em fins de Fevereiro para discussão e votação do Regimento e apreciação das contas da Câmara.

Pelouros concelhios

Na sua primeira reunião ordinária realizada no passado dia 8, foi feita a distribuição dos pelouros da seguinte maneira: Presidente - Secretaria, Tesouraria e Obras; Dr. Pacheco - Higiene e Limpeza; Armando Queirós - Instrução; João Augusto Aires - Serviço de Águas; Jaime Moura - Serviços de Electricidade; António Fernandes - Caminhos; Artur Paiva - Jardins.

Plenário de Alvarenga

Está marcado para o próximo domingo, dia 27, o plenário a realizar na freguesia de Alvarenga e que terá como assunto a eleição do Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia. O Plenário será presidido pelo Presidente

Instalação de Fre

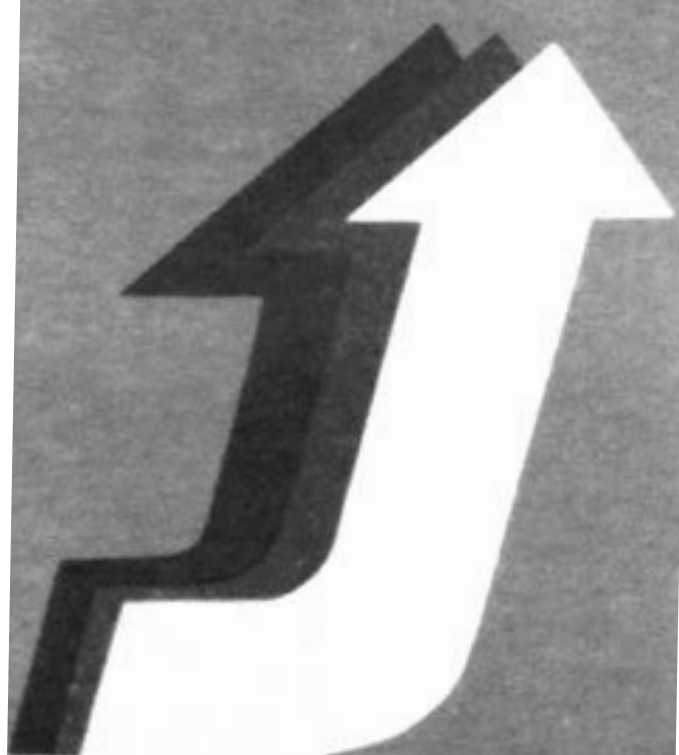
Durante o acto de posse da Assembleia Municipal, no qual se reuniu a mesa recém-eleita os vereadores e o sr. Presidente da Junta de Freguesia de Freixo de Algodres, o sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Adérito Guerra, prestou homenagem aos seus antecessores e agradeceu a colaboração dos vereadores e da população.

Jantar de homenagem ao Amílcar Neto

Pela reunião da Assembleia Municipal do concelho de Lousada, em homenagem ao sr. Amílcar Neto, presidente da Câmara Municipal, foi organizado um jantar de homenagem no salão nobre da Câmara Municipal, no passado dia 10 de Fevereiro, presidido pelo sr. Adriano Pinto, presidente cessante da Assembleia Municipal.

AT

Nascida em Lousada, a Secção de Amadores de Futebol de Lousada passou a ter uma grande importância, pois possuiu o primeiro campeonato de futebol de Lousada. Com a criação do Futebol de Lousada, o primeiro jogo foi-se jogar



PU
BLICA
ÇÃO



1985 ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS AMÍLCAR NETO

MANDATO 1986/89

Câmara Municipal	Assembleia Municipal
	
AMÍLCAR NETO CANDIDATO A PRESIDENTE <small>(Presidente da Câmara desde 1970)</small>	FRANCISCO MAGALHÃES CABEÇA DE LISTA <small>(Filiado do Ato. Munic. no mandato de 1980/85)</small>

MANIFESTO

O PSD e o CDS apresentam-se ao eleitorado em listas conjuntas às eleições autárquicas.

Fazemo-lo com plena consciência da actividade desenvolvida ao nível do concelho desde 1976 pelas autarquias que integram as suas listas desde então.

Não se negligenciam responsabilidades, tendo ao todo a sua acção desenvolvida culturalmente e sua competência, honestidade e lealdade e a vontade de servir.

Não prevemos evidentes as realizações no campo das obras de construção, e apoio às actividades culturais, recreativas e sociais, o desenvolvimento da rede eléctrica, a ampliação de novos edifícios escolares, a construção de novas unidades...

No âmbito da Presidência e do âmbito Municipal e outras outras iniciativas que tenham em benefício do Concelho de Louzã.

Estas novas áreas marcam um ciclo de progresso que pretende ao todo a área do Concelho.

Os candidatos após propostas comprometeram-se a seguir o mesmo plano de acção, dedicando especial atenção aos problemas que afligem a juventude, ao apoio das associações recreativas, culturais e desportivas, à implantação das infra-estruturas de saneamento básico, à promoção intensa do desenvolvimento industrial e à criação de novos empregos.

Intando nos candidatos propostos está unido por um propósito de LUTAR mais profusamente, mais vivo e mais feliz.



1989 O ANO DA DIVISÃO DO PSD ANTÓNIO CASTRO

PU
BLICA
ÇÃO

Na sequência da notícia por nós dada em primeira mão e à última da hora, que obrigou à impressão de um panfleto que seria posteriormente inserido nos jornais distribuídos na área do concelho, as reacções não se fizeram esperar por parte dos Lousadenses. O cariz das mesmas revestiu-se de surpresa pelo seu conteúdo e também de sensacionalismo (causado em parte pelo aspecto gráfico da notícia que não nos foi possível evitar, dado que a edição estava já pronta).

Queremos desde já lamentar o facto de a notícia em destaque não ter sido dada a conhecer aos inúmeros assinantes e colaboradores que residem fora da área do concelho de Lousada, embora as possibilidades de o fazer fossem nulas dado que os jornais a eles destinados, tinham já sido enviados pelos CTT.

É notório que correm neste momento rumores sobre os efeitos provocados pela notícia. Em conversas de rua ouvem-se comentários (infelizmente ainda desprovidos de confirmação, mas que tentaremos certificar na nossa próxima edição) que apontam por exemplo para uma reunião de emergência da Comissão Política Concelhia do PSD com o objectivo de analisar a notícia da candidatura de Jaime Moura à C.M. de Lousada e das suas declarações feitas ao nosso colega "Repórter do Marão".

Há quem afirme que a Comissão Política teria reafirmado a sua posição no tocante ao candidato António de Castro, que confirmaria assim, embora a Comissão Política Concelhia da JSD seja contrária a esse intento, como candidato certo e seguro pelas listas do PSD à Câmara Municipal.

São muitas as opiniões, muito o fumo no ar. Vamos, como atrás referimos, acompanhar o desenrolar dos acontecimentos e tentar encontrar algumas fogueiras.

Para a semana, (quase diríamos "no próximo episódio") tentaremos aclarar o panorama político e partidário de Lousada.

Até lá, vá lendo e sabendo. Paulo Jorge C.C. Moura

"POR IMPERATIVO DE MUDANÇA"
GRUPO DE INDEPENDENTES CONVIDA
JAIME MOURA
À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DE LOUSADA

Um grupo de independentes de vários quadrantes políticos reuniu com Jaime Moura para assumir a candidatura à Câmara Municipal de Lousada.
Num jantar de nível pessoal com Jaime Moura foram tocadas as carências candentes do Concelho de Lousada, tendo-se chegado a um consenso em relação à premente necessidade de se criar uma nova dinâmica neste Concelho.
GRUPO DE APOIANTES A JAIME MOURA

JSD
**JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA
DE LOUSADA**
COMUNICADO

A fim de esclarecer a opinião pública em geral e os Sociais Democratas em especial, vimos comunicar o seguinte:

- 1 - Atempadamente comunicamos ao Presidente da Concelhia de Lousada do P.S.D. que entendíamos que o Lousadense que melhores condições reúne para assumir as funções de Presidente da Câmara Municipal de Lousada é JAIME MOURA.
- 2 - Não tivemos a mais pequena participação ou responsabilidade na escolha do Sr. António Coelho de Castro para candidato pelo P.S.D.
- 3 - Em nossa opinião deve ser JAIME MOURA o candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal de Lousada.

A Comissão Política da J.S.D.

CÂMARA MUNICIPAL

- JAIME MOURA - 47 Anos - Industrial - Cristelo
- FRANCISCO BARBOSA - 45 Anos - Industrial
- LUÍS PINTO DA SILVA - 65 Anos - Professor
- ADRIANO MOREIRA - 28 Anos - Advogado
- DIOGO FERNANDES - 28 Anos - Professor
- CARLOS ARAUJO - 38 Anos - Professor - Me
- REGINA SAMPAIO - 23 Anos - Estudante - C
- PEDRO MAGALHÃES - 28 Anos - Agricultor
- JOSÉ CARLOS NETO - 25 Anos - Bancário
- JOAQUIM FRANCISCO SAMPAIO - 29 Anos
- JOSÉ CARLOS SILVA - 30 Anos - Professor
- ADELAIDE INÊS TEIXEIRA - 27 Anos - Pr
- ANÍBAL ÁLVARO SILVA - 31 Anos - Empr
- JOSÉ ANTÓNIO SILVA - 44 Anos - Bancári

1993

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

JAIME MOURA

PU
BLICA
ÇÃO



Amílcar Neto: "Quando fui Presidente, a Câmara geria tostões, enquanto que agora gerem-se milhões"

O Mandatário desta candidatura, Amílcar Neto, foi Presidente da Câmara, pelo PSD, durante 12 anos, até 1989, afirmou que "esta é uma tarefa, a que se avizinha, que vai ser dura, mas apostamos numa vitória com maioria absoluta". Congratulou-se pela muita juventude nas listas do PSD em Lousada, considerando Jaime Moura "um homem que leva todos os projectos até ao fim, já o mostrou em Lousada, já mostrou de que é capaz de fazer muito por Lousada. Foi ele que levou o nome de Lousada até à Europa e ao resto do Mundo, com o Clube Automóvel de Lousada. Só ele é capaz de virar Lousada de pernas para o ar". Relativamente à sua passagem pela Câmara Municipal até 1989, pretendeu salvaguardar a sua postura afirmando: "quando fui Presidente da Câmara geria tostões, enquanto que agora gerem-se milhões". Finalizando fez um apelo: "Lutem com Jaime Moura, por Lousada, pela vitória, pela maioria absoluta".



ANTÓNIO GONÇALVES (CANDIDATO DO PSD CÂMARA DE LOUSADA)

"A VITÓRIA É O ÚNICO RESULTADO SATISFATÓRIO"

"NOVO RUMO MELHOR FUTURO"

Qual o motivo que o levou a aceitar o difícil desafio de candidatar-se à presidência da Câmara Municipal de Lousada?

ANTÓNIO GONÇALVES - Foi escolhido pelo PSD e o apoio de várias pessoas sentiu de aceitar a tarefa e porque amo e quero um novo rumo melhor futuro para nós e para os nossos filhos.

- Água;
- Saneamento;
- Falta de uma política social para jovens e idosos;
- Mau funcionamento dos Serviços;
b) Principais Projectos e Prioridades:
- Criação de um Gabinete de Juventude, e criar uma Pousada para a Juventude;
- Apoiar o desenvolvimento de projectos de inserção social e profissional dos jovens;
- Criação do Conselho Municipal de Educação e assegurar a cobertura em todo o concelho da educação Pré-escolar, pública e privada, assim como construir e/ou ampliar cantinas escolares nas

Quel em Campo), construção de courts de ténis e recinto para a prática de desportos radicais.
- Apoio total a todas as Associações Concelhias.
- Apoiar e fomentar o Turismo Rural, de Habitação, Cultural e de Ambiente.
- Preservar ou repor a paisagem natural dos Rios Sousa e Mesio.
- Construção de praias fluviais e criação de áreas para a prática de desportos náuticos.
- Apoiar a criação de novas zonas industriais, localizadas perto dos grandes eixos rodoviários.
- Fomentar o aparcimento de projectos no âmbito do

habitação social, bem como a construção a preços controlados para jovens casais.
- Fazer um levantamento exaustivo de todas as situações que requerem intervenção na área social.
- Criar um Centro de Artes e Ofícios para apoiar e desenvolver iniciativas locais de emprego.
- Pugnar pela abertura de grandes vias, bem como apoiar a construção das que se encontram em curso (IC 25 e I P 9).
- Criação da Via de Cintura Interna à Vila de Lousada.
- Melhorar o sistema de recolha de resíduos sólidos.
- Despoluir os Rios Sousa e



ANTÓNIO FERNANDES GO

Nascido em 17/04/49 (48 anos), casado com a Sra. Maria do Carmo, 23 e 18 anos de idade respectivamente. Licenciado em Engenharia de Calvário, freguesia de Casais deste concelho. Secretário da Junta de Freguesia de Casais desde 1993. Mandato.



PU
BLICA
ÇÃO

1997

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS ANTÓNIO GONÇALVES

Lousada

Opinião

1997 - As Autárquicas ou os desafios rosa e laranja

Nas últimas eleições autárquicas de 1993 - as hostes rosa de Lousada obtiveram um resultado histórico. Das 26 juntas arrebataram 118 dos 7 vereadores em compita conquistaram 5 e na Assembleia Municipal obtiveram a maioria absoluta. Nunca tal tinha acontecido, para mais num concelho sociológica e geneticamente PSD.

ANTÓNIO GONÇALVES (Candidato do PSD Câmara de Louçã)

DA VITÓRIA O CENICO

O NOVO BUNDO MELHOR FUTURO

PSD - O que se espera que o futuro seja melhor...

política de José Luís Almeida

política de José Luís Almeida - O que se espera...

política de José Luís Almeida

política de José Luís Almeida - O que se espera...

política de José Luís Almeida

política de José Luís Almeida - O que se espera...

OMITIAS CARINCIAS

OMITIAS CARINCIAS - O que se espera...

política de José Luís Almeida

política de José Luís Almeida - O que se espera...

política de José Luís Almeida

política de José Luís Almeida - O que se espera...

política de José Luís Almeida

política de José Luís Almeida - O que se espera...



António Gonçalves nasceu em 1950 em Louçã, licenciado em Direito...



1 - RICARDO MATEUS, 27 ANOS, PS, QUINIZOS 9 - RICARDO MATEUS, 27 ANOS, PS, QUINIZOS 9 - RICARDO MATEUS, 27 ANOS, PS, QUINIZOS 9

ASSEMBLEIAS DE JUNTAS - List of candidates for various juntas

ASSEMBLEIA - Large portrait of António Gonçalves with text '8 ANOS'

PSD - Lousada Jardim apadrinhou Gonçalves



António Gonçalves nasceu em 1950 em Louçã, licenciado em Direito...

PSD - Lousada Candidatos a Figueiras, Sousela, Covas, Ordem e Lustosa apresenta-

António Gonçalves nasceu em 1950 em Louçã, licenciado em Direito...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Ordem para vencer - O candidato do PSD...

Os candidatos

- List of candidates for various juntas

Assembleia Municipal

- List of candidates for the Municipal Assembly

Presidente de Junta

- List of candidates for Junta Presidents

Apresentados Candidatos a Presidentes de Juntas

- List of candidates for Junta Presidents

António Gonçalves nasceu em 1950 em Louçã, licenciado em Direito...





2001

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS FRANCISCO BARBOSA

PU
BLICA
ÇÃO



Líder concelhio do CDS-PP aponta as razões da coligação com o PSD
“Candidatura de Francisco Barbosa ultrapassa os limites partidários”

Dado o silêncio a que o CDS-PP se tem remetido nestes tempos pré-eleitorais, TVS foi ao encontro de Porfírio Machado, Presidente da Comissão Política Concelhia de Lousada deste partido e candidato à Assembleia Municipal no 5.º lugar da lista da coligação entre populares e social-democratas, para esclarecer a opinião pública acerca do seu posicionamento no xadrez político eleitoral que se avizinha. Para além de Porfírio Machado, o CDS-PP conseguiu colocar apenas Rui Ferreira em lugar, à partida, elegível na lista da coligação.

necessárias para poder trabalhar o melhor que puder e souber, em proveito do concelho e suas populações.
TVS - Podia o CDS-PP conservar as eleições autárquicas, mas preferiu a coligação. Que razões estiveram na origem de tal opção?
P.M. - Muitas razões determinaram a opção pela coligação PSD, P.P., Independentes. Além a candidatura do Sr. Francisco Barbosa é uma candidatura abrangente que ultrapassa muito os limites partidários, alargando-se a todos aqueles que, não tendo qualquer filiação, sobem no corpo e na alma, os desenganos melancólicos do socialismo: os jovens, as donas de casa, os reformados, todos aqueles que, diariamente, gritam e reclamam de socialismo e cumprimento de promessas feitas.
A primeira razão é de carácter geral e tem a ver com os governos socialistas. O país toma cada vez mais con-

P.M. - As outras razões são de natureza local e prendem-se com a administração do Município. A Câmara de Lousada, nos últimos quatro anos, limitou-se a gerir os assuntos correntes e a promover um limitado número de obras, umas discutíveis, outras sem significado. A Câmara limitou-se a fazer pequenos arranjos no que já outras, há muito, haviam feito: colocou uns varrinhos nos candeeiros que já lá estavam; uma taxa separadora numa rua por onde já há muito circulavam carros, promoveu o arranjo do espaço envolvente da Igreja do Senhor dos Aflitos que a natureza, sem a ajuda do homem, havia já tomado elegante e belo.
Mas obras estruturadas, daquelas que promovem o progresso económico e social e marcam uma nova etapa na vida de um concelho, por iniciativa da Câmara, não houve uma só. Mais, não souber ou não quis reivindicar o poder central, como aliás o fizeram outras



Porfírio Machado, líder do CDS-PP, da lista de coligação PSD/PSD/PP e A.M.

Leonel Vieira é o candidato do PSD / CDS à Assembleia Municipal

Termina na próxima segunda-feira, o prazo para a entrega das listas das candidaturas às próximas eleições autárquicas que se realizam em 16 Dezembro próximo.

Diogo Fernandes e Regina Sampaio são os seguintes elementos do elenco.

Para a Assembleia Municipal, Leonel Vieira recandidata-se como cabeça de lista, com Sandro Sousa e Marques Pacheco também a integrarem a lista.

Por outro lado, as listas poderão não integrar qualquer elemento da JSD, isto porque, segundo declarações de César Ferreira, líder desta estrutura em Lousada, "não foram tidos nem achados em todo o processo".

Nas Assembleias de Freguesia, o PSD recandidata todos os seus presidentes de Junta, com excepção de Caíde de Rei, onde António Luis dos Santos é substituído por A. Meireles.

A grande surpresa surge em Silvares, onde, Agostinho Taipa, ex-Presidente da Junta, eleito pelo PS, e tido nos meandros da política lousadense como um "esquerdista nato", vai encabeçar a lista à Assembleia de Freguesia. Na outra freguesia sede do Concelho, Cristelos, o candidato é Jorge Simão. Para Meinedo, o PSD aposta em Júlio Mendonça.

PSD / CDS-PP Jaime Peixoto é o "n.º 2" e Agostinho Taipa é o candidato em Silvares

Embora nada esteja confirmado oficialmente, TVS arrisca-se a adiantar que Jaime Peixoto irá secundar Francisco Barbosa na lista do PSD / CDS-PP, cuja coligação já foi aprovada pelo Tribunal Constitucional.

PSD / CDS-PP



Câmara Municipal
Francisco Barbosa



Assembleia Municipal
Leonel Vieira

- Especial Autárquicas

LOUSADA

Francisco Barbosa (Candidato à Câmara - PSD / CDS-PP)

"A gestão socialista colocou Lousada em penúltimo lugar na Região Norte do país"



1 - O principal motivo foi sem dúvida o atraso de Lousada comparativamente com os concelhos limítro-

tes. A gestão socialista colocou Lousada em último lugar no Distrito do Porto no que respeita a desenvolvimento e qualidade de vida e em penúltimo na Região Norte de Portugal. Se o concelho estivesse no caminho do progresso concetava que não me candidataria, mas perante a desorganização municipal actual e perante a falta de projectos aceitei o desafio que me foi lançado pela Coligação Unidos Por Lousada. Candidato-me num espírito de missão, disponibilizando-me para trabalhar pelos Lousadenses.

2 - Lousada é como já referi o concelho com mais carências no distrito do Porto. No meu programa de trabalho apresento cinquenta prioridades para executar durante o mandato. A minha principal preocupação serão os mais desfavorecidos e a educação das crianças e jovens. Como principais prioridades posso eleger:

A construção de uma rede de creches municipais que responda às necessidades do concelho.

O apoio às crianças do ensino obrigatório através do auxílio na compra de material escolar, na garantia de transportes gratuitos e no acesso gratuito às piscinas e ginásios desportivos.

A redução da contribuição autárquica e a isenção de taxas de licenciamento na construção da primeira habitação.

Garantir assistência médica permanente e assegurar o funcionamento de uma rede de centros de saúde em todo o Concelho.

Construir quatro zonas industriais para melhorar o nível salarial dos nossos trabalhadores e reduzir o tempo de deslocação para o trabalho.

3 - Pode ler-se entre as minhas cinquenta prioridades que criei:



2 - JAIME PEIXOTO



3 - DIOGO FERNANDES



4 - REGINA SAMPAIO



5 - JÚLIA RIBEIRO



6 - JOSÉ CARLOS SILVA

um Gabinete Técnico de apoio às Juntas de Freguesias. Não basta transferir competências e verbas para as freguesias, isso é importante, mas também é necessário apoiar os Presidentes de Junta na preparação e execução dos seus projectos.

O Plano de Actividade da Câmara deverá ser o resultado dos anseios das várias freguesias, contemplando a execução pela Câmara de obras nas freguesias e delegando nas Juntas a execução de obras com a respectiva transferência de verbas e com o auxílio técnico a prestar pelo Gabinete Técnico de Apoio às Freguesias.

4 - Devo dizer-lhe que tive um cuidado especial na composição da minha lista. Apeto numa equipa jovem e com provas dadas de seriedade e competência. Não tive qualquer problema em apresentar publicamente todos os candidatos da minha lista, quer no âmbito de apresentação dos candidatos, quer em out-door, quer em postais enviados pelos CTT. O mesmo não acontece com o Partido Socialista onde os candidatos se escondem atrás do actual Presidente da Câmara.

5 - O nosso objectivo é ganhar a Presidência da Câmara Municipal. Qualquer outro resultado fica aquém dos nossos objectivos. Atendendo ao apoio entusiástico que temos obtido da população, principalmente da juventude e dos mais capacitados, resultante talvez da nossa preocupação com a educação, com a saúde e com todos os problemas de atraso com que se debate o concelho, a vitória é sem dúvida o nosso objectivo.

6 - Aceitei ser candidato para ajudar a retirar Lousada do atraso em que se encontra, pelo que caso não seja eleito presidente como espero, aceitei ser vereador.

Espero que o meu adversário do Partido Socialista também aceite ser meu vereador.

7 - PEDRO MATIAS; 8 - JOSÉ AUGUSTO SILVA;

9 - JOSÉ CARLOS PINHEIRO MAGALHÃES; 10 - ADRIANO SOUSA SAMPAIO

Lousada é um dos concelhos com mais alta taxa de abandono escolar do país, assim, o executivo deve criar condições para que esta situação se altere o mais brevemente possível”

ousada o concelho mais jovem do país, que o executivo camarário deverá pensar

é um dos concelhos com mais alta taxa de abandono escolar do país, neste sentido, é prioritário que o executivo tenha de prestar atenção a este facto, e deve fazê-lo pensando a longo prazo e criar as condições para que esta situação se altere o mais brevemente possível, e neste logu, a introdução do inglês e das tecnologias em todas as escolas do Concelho, também ser muito importante, que a formação profissional seja uma realidade para melhorar os jovens para o mercado do trabalho, que é mais exigente, que o desporto deve ser grato para todos os jovens, e a realidade nas escolas, mas para isso



PU
BLICA
ÇÃO

2005

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

PEDRO MAGALHÃES

("MATIAS")





Os artigos publicaram mais artigos do que qualquer outro jornal em Portugal em 2005

Pedro Matias (Candidato à presidência da Câmara de Lousada - PSD / CDS-PP)

"É meu propósito realizar um grande investimento no âmbito da economia do Concelho"



1 - Pedro Matias (Admin. Empresas)

1. Qual é a razão que o levou a entrar a nível do Conselho de candidatura à Presidência da Câmara Municipal Lousada?

PM: "O meu propósito realizar um grande investimento no âmbito da economia do Concelho através de um plano de medidas técnicas e financeiras de novas empresas privadas de acesso ao trabalho."

2. O que pensa fazer para melhorar as condições de trabalho dos jovens na freguesia e ajudar a superar os seus problemas e desafios?

PM: "Para a melhoria das condições de trabalho dos jovens, vou trabalhar no desenvolvimento de novos projetos e programas."

3. No seu plano de vida, sente-se em primeira linha no Concelho? Que os seus princípios orientam a sua vida?

PM: "O meu propósito realizar um grande investimento no âmbito da economia do Concelho através de um plano de medidas técnicas e financeiras de novas empresas privadas de acesso ao trabalho."

Candidatos à Assembleia Municipal



1 - Cândida Tigre (Médica)

- José Nuno (Prestador Público)
- José Gonçalves (Juragado)
- Rui Carvalho (Diretor Escolar)
- Maria Beatriz (Professora)
- Carlos Nunes (Sr. Superior Educador)
- João Carvalho (Estudante Universitário)
- Maria Andréia Melo (Comerciante)
- Paulo Moreira (Empresário)
- António Correia (Empresário)
- António Marques (Comerciante)
- Christina Magalhães (Adv. Comercial)
- Carlos Moreira (Eng. Técnico)
- Carla Coimbra (Juragada)
- Regina Oliveira (Estudante Universitária)
- Rui Ribeiro (Estudante Universitário)
- Alfonso Costa (Professora/Enfermeira)

"Muito me surpreendeu a Lista do Partido Socialista e Executivo Camarário, em cuja composição são evidentes algumas 'despromoções'"



2 - José António Teixeira (Professor)
3 - Sandro Sousa (Gestor)
4 - Carlos Santos Costa (Médico Cirurgião)
5 - Sandra Silva (Médica Dentista)
6 - Cidália Neto (Professora)
7 - Sérgio Magalhães (Engenheiro)

8 - Ana Rita Vies (Estudante Universitária); 9 - Sérgio Mota (Estudante Universitário); 10 - Magda Miranda (Enfermeira)

Comunicado da candidatura "Mudar Lousada"

4. Como candidato, concretamente ao melhor nível a nível nacional de participação em eleições locais, que deseja a sua organização para todo o País e para a sua freguesia?

PM: "O meu propósito realizar um grande investimento no âmbito da economia do Concelho através de um plano de medidas técnicas e financeiras de novas empresas privadas de acesso ao trabalho."

5. Como candidato, sente-se em primeira linha no Concelho? Que os seus princípios orientam a sua vida?

PM: "O meu propósito realizar um grande investimento no âmbito da economia do Concelho através de um plano de medidas técnicas e financeiras de novas empresas privadas de acesso ao trabalho."

Os artigos publicaram mais artigos do que qualquer outro jornal em Portugal em 2005

Candidatos PSD / CDS-PP às Assembleias de Freguesia

 Rui Miguel	 Pedro Rita (S)	 Feliciano Viana	 Alfaro Borges	 André Soares (S)	 Manuel Mota (S)	 Manuel Ribeiro		
 Mário Pereira	 Jorge Simões (S)	 José Figueira (S)	 Luís Nogueira	 Joaquim Carreira (S)	 Alberto Sousa	 António Neves	 José Nunes	 J. Luís Pacheco (S)
 João Costa Figueira	 Mário Ribeiro (S)	 Sérgio Nunes	 José António (S)	 Bernardino Pacheco	 Rui Miguel	 Daniel Moura	 M. Salvador Correia	 César Sousa

(o atual Presidente de Junta, Sr. Junho PSD, não actual Presidente não se recandidatou)

"Mudar Lousada" em movimento

Alfonso Costa, o mais conhecido em Lousada, reuniu no último sábado cerca de 200 pessoas para um jantar, onde falou sobre o futuro da freguesia e o futuro da freguesia de Lousada, mas de uma forma diferente de sempre. Este jantar aconteceu em Lousada, no centro da freguesia, mas de uma forma diferente de sempre. Este jantar aconteceu em Lousada, no centro da freguesia, mas de uma forma diferente de sempre. Este jantar aconteceu em Lousada, no centro da freguesia, mas de uma forma diferente de sempre.

Bernardino Pacheco quer colocar S. Miguel no rumo do desenvolvimento



Bernardino Pacheco, do PSD / CDS-PP para a Junta de S. Miguel, reuniu cerca de 200 pessoas para um jantar, onde falou sobre o futuro da freguesia e o futuro da freguesia de Lousada, mas de uma forma diferente de sempre. Este jantar aconteceu em Lousada, no centro da freguesia, mas de uma forma diferente de sempre. Este jantar aconteceu em Lousada, no centro da freguesia, mas de uma forma diferente de sempre.



PU
BLICA
ÇÃO

2009

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS LEONEL VIEIRA





PSD/CDS-PP apresentou candidatos a Lousada

Leonel Vieira, acadú, no passado domingo, em Plas, acusando da apresentação dos candidatos da coligação PSD/CDS-PP aos três órgãos autárquicos, o actual executivo socialista de "irregularidades cometidas na contratação dos professores para as actividades extra-curriculares". Sem explicitar os conteúdos em que essas irregularidades terão sido cometidas, o candidato à presidência da Câmara de Lousada exortou a comunicação social a investigar o que se passou no decorrer deste processo. "Com tantos milhões, com mais de 1100 funcionários, com uma dívida actual superior a 15 milhões de euros, podiam ter feito muito mais e melhor", afirmou ainda Leonel Vieira, que se mostrou disponível para travar um debate político com Jorge Magalhães.



Câmara acusada de "irregularidades na contratação de professores"



PSD/CDS-PP apresentou candidatos



Câmara acusada de "irregularidades na contratação de professores"

Wagdy Aguiar

Leonel Vieira, acadú, no passado domingo, em Plas, acusando da apresentação dos candidatos da coligação PSD/CDS-PP aos três órgãos autárquicos, o actual executivo socialista de "irregularidades cometidas na contratação dos professores para as actividades extra-curriculares". Sem explicitar os conteúdos em que essas irregularidades terão sido cometidas, o candidato à presidência da Câmara de Lousada exortou a comunicação social a investigar o que se passou no decorrer deste processo. "Com tantos milhões, com mais de 1100 funcionários, com uma dívida actual superior a 15 milhões de euros, podiam ter feito muito mais e melhor", afirmou ainda Leonel Vieira, que se mostrou disponível para travar um debate político com Jorge Magalhães.



Leonel Vieira, acadú, no passado domingo, em Plas, acusando da apresentação dos candidatos da coligação PSD/CDS-PP aos três órgãos autárquicos, o actual executivo socialista de "irregularidades cometidas na contratação dos professores para as actividades extra-curriculares". Sem explicitar os conteúdos em que essas irregularidades terão sido cometidas, o candidato à presidência da Câmara de Lousada exortou a comunicação social a investigar o que se passou no decorrer deste processo. "Com tantos milhões, com mais de 1100 funcionários, com uma dívida actual superior a 15 milhões de euros, podiam ter feito muito mais e melhor", afirmou ainda Leonel Vieira, que se mostrou disponível para travar um debate político com Jorge Magalhães.

PSD/CDS-PP apresentou candidatos

Câmara acusada de "irregularidades na contratação de professores"

Wagdy Aguiar

Leonel Vieira, acadú, no passado domingo, em Plas, acusando da apresentação dos candidatos da coligação PSD/CDS-PP aos três órgãos autárquicos, o actual executivo socialista de "irregularidades cometidas na contratação dos professores para as actividades extra-curriculares". Sem explicitar os conteúdos em que essas irregularidades terão sido cometidas, o candidato à presidência da Câmara de Lousada exortou a comunicação social a investigar o que se passou no decorrer deste processo. "Com tantos milhões, com mais de 1100 funcionários, com uma dívida actual superior a 15 milhões de euros, podiam ter feito muito mais e melhor", afirmou ainda Leonel Vieira, que se mostrou disponível para travar um debate político com Jorge Magalhães.

PSD/CDS-PP apresentou candidatos

Câmara acusada de "irregularidades na contratação de professores"

Wagdy Aguiar

Leonel Vieira, acadú, no passado domingo, em Plas, acusando da apresentação dos candidatos da coligação PSD/CDS-PP aos três órgãos autárquicos, o actual executivo socialista de "irregularidades cometidas na contratação dos professores para as actividades extra-curriculares". Sem explicitar os conteúdos em que essas irregularidades terão sido cometidas, o candidato à presidência da Câmara de Lousada exortou a comunicação social a investigar o que se passou no decorrer deste processo. "Com tantos milhões, com mais de 1100 funcionários, com uma dívida actual superior a 15 milhões de euros, podiam ter feito muito mais e melhor", afirmou ainda Leonel Vieira, que se mostrou disponível para travar um debate político com Jorge Magalhães.

PSD/CDS-PP apresentou candidatos

Câmara acusada de "irregularidades na contratação de professores"

Wagdy Aguiar

Leonel Vieira, acadú, no passado domingo, em Plas, acusando da apresentação dos candidatos da coligação PSD/CDS-PP aos três órgãos autárquicos, o actual executivo socialista de "irregularidades cometidas na contratação dos professores para as actividades extra-curriculares". Sem explicitar os conteúdos em que essas irregularidades terão sido cometidas, o candidato à presidência da Câmara de Lousada exortou a comunicação social a investigar o que se passou no decorrer deste processo. "Com tantos milhões, com mais de 1100 funcionários, com uma dívida actual superior a 15 milhões de euros, podiam ter feito muito mais e melhor", afirmou ainda Leonel Vieira, que se mostrou disponível para travar um debate político com Jorge Magalhães.

PSD/CDS-PP apresentou candidatos

Câmara acusada de "irregularidades na contratação de professores"

Wagdy Aguiar

Leonel Vieira, acadú, no passado domingo, em Plas, acusando da apresentação dos candidatos da coligação PSD/CDS-PP aos três órgãos autárquicos, o actual executivo socialista de "irregularidades cometidas na contratação dos professores para as actividades extra-curriculares". Sem explicitar os conteúdos em que essas irregularidades terão sido cometidas, o candidato à presidência da Câmara de Lousada exortou a comunicação social a investigar o que se passou no decorrer deste processo. "Com tantos milhões, com mais de 1100 funcionários, com uma dívida actual superior a 15 milhões de euros, podiam ter feito muito mais e melhor", afirmou ainda Leonel Vieira, que se mostrou disponível para travar um debate político com Jorge Magalhães.



Marco António e Ramon "amêijo" e Jose Sócrates



Passos Coelho jantou com 800 pessoas em Lousada "PSD não ganhou mas não caiu ao chão"



Passos Coelho jantou com 800 pessoas "PSD/Lousada não ganhou, mas não caiu ao chão"

Pedro Passos Coelho esteve no último sábado em Lousada, numa iniciativa organizada pelo PSD e pelo PSD local, que contou com a presença de várias personalidades da estrutura regional e nacional, nomeadamente o presidente da distrito do Porto, Marco António Costa, e o deputado lousadense na Assembleia da República, Adriano Nabeiro.

Para o olhar atento de perto 800 militantes e simpatizantes do partido, o líder do PSD lembrou Francisco Sá Carneiro como um político que representou "um sinal de esperança, muito grande para o país".

Pedro Passos Coelho afirmou que 30 anos depois os portugueses voltam a olhar para o PSD como um partido "que está a trabalhar para encontrar as melhores soluções para Portugal". "O país inteiro já percebeu que se quer mesmo mudar de vida, mais dia, menos dia, vai ter de ter outra liberdade política e outro governo. A nossa função enquanto estamos na oposição é de ir ajudando o nosso país a melhorar, mas estamos preparados para governar melhor do que governaram os nossos antecessores", observou.



"Quando precisarem de nós estaremos prontos"

lemano que não de conquista partidária mas de regeneração. É isso que temos de fazer para que não haja filhos e netos. Importa que os que estão a começar a sua vida possam ter as mesmas oportunidades que nós, os mais velhos, tivemos nestes últimos 30 anos. Que possam fazer as suas escolhas. Mas, quem recebe um país envidado não pode fazer as suas escolhas. Aquelas que não misturam a sua actividade esperam que os responsáveis políticos premiem a meritocracia, que não se olhe para as empresas como quem olha para um amigo, mas que olhem para toda a gente como quem olha para portugueses. Temos que acreditar que é possível fazer diferente" insistiu.

"Quando precisarem de nós estaremos prontos. O país deve saber com tranquilidade que no PSD não há uma sede de poder, há uma vontade indomável de servir o país. O PSD/Lousada não ganhou, mas não caiu ao chão".

Passos Coelho atacou, ainda, a compensação que cobrará "integralmente a perda de rendimento dos funcionários públicos" apenas os que têm um rendimento mensal entre 1500 e 2000 euros, manifestando não perceber compensações nos Açores "enquanto o país inteiro faz sacrifícios". Segundo o líder social-democrata, os açorianos também devem fazer os sacrifícios que estão a ser exigidos aos outros portugueses. Disse não perceber "como é possível" o governo regional dos Açores compensar os funcionários públicos que vão ver os seus vencimentos reduzidos "enquanto o país inteiro está a fazer sacrifícios". "Como é possível estar o país inteiro a fazer sacrifícios e o PS focasse, como cortar nos ordenados, limitar as perdas e fechar as tomadas de água porque se gastou mais do que aquilo que se devia. Depois há um outro socialista que diz, não se preocupem, com aquilo que os senhores nos dão todos os anos, nós temos o suficiente para dar o que am. Lábeo se vai", afirmou Pedro Passos Coelho. "Eu sinto que as pessoas estão dispostas para fazerem mais sacrifícios, mas só se irem em certeza que os sacrifícios são para todos.

Leonel Vieira: "Câmara rejeitou 79 propostas por nós apresentadas"

O líder do PSD Lousada, Leonel Vieira, referindo-se ao Plano Plurianual de Investimentos e ao orçamento para 2011, que vai ser discutido e votado esta semana, em Assembleia Municipal, acabou o executivo, liderado por Jorge Magalhães, de ter rejeitado as 79 propostas apresen-



te a favor do desenvolvimento do município. Queremos continuar a ser rigorosos, exigentes e a falar a verdade aos municípios". Ainda, ainda, a política centralista que tem sido apelão da governação socialista em detrimento da realização de obras nas juntas de freguesias. "Lousada não é apenas a vila é constituída por 25 freguesias".

"A partir de 2013, a receita da Câmara dará para pagar apenas aos funcionários e pouco mais"

A situação económico-financeira da Câmara foi outro dos temas que mereceu atenção de Leonel Vieira. A este propósito lembrou que o município, no final de 2011, ficará a dever ao banco mais de 20 milhões de euros. "A partir de 2013, a receita da Câmara dará para pagar apenas aos funcionários e pouco mais. É preciso uma nova gestão e um novo plano de desenvolvimento económico e social para o concelho", confessou. O actual quadro de pessoal da autarquia para 2011 foi outro dos temas visado na sua intervenção. "Entendemos que há contratos necessários a fazer no sector da educação em resultado da transferência de competências para o município, mas nestes sectores temos muitas dívidas, para não dizer verbas de que a autarquia não precisa de contratar mais ninguém". Antes, Marco António Costa, vice-presidente da Comissão Política Nacional do PSD, atacou o estado de subdesenvolvimento em que se encontra o município de

a Câmara de Lousada tem seguido um viés socialista que tem combatido o município para uma situação de precariedade".

Simão Ribeiro: "Desemprego entre os jovens situa-se entre os 20 e os 30%"

Simão Ribeiro, valendo-se de uma frase de Pedro Passos Coelho, enquanto líder do PSD Nacional, elogiu o trabalho realizado pela actual estrutura da PSD Lousada, recordando os tempos conturbados e a incerteza que marcam a actualidade política nacional. "Há 30 anos atrás o país viu uma situação de compressão, vivemos os novos de um país novo, com duas grandes máximas: a incerteza e a esperança. Vivemos 30 anos, o país está numa situação que nunca esteve, numa situação ao fim de regime". Recordou que a taxa de desemprego entre os jovens situa-se entre os 20 e os 30%. Referindo-se ao actual e tema de análise crítica "o facilitismo vigente, a governação para a estabilidade, não adquirem competências e de certo omento e a passada máquina estatal num país onde o sistema de ensino viu apenas para ornamentar essa máquina. O país onde vivamos diariamente empresas inteiros, buscando na própria família inteiros, não é um país no qual possa acreditar. Este não é o país que Sá Carneiro queria e que os jovens preferem. O grande desafio de hoje de qualquer partido político é aproximar de perto a política, o PSD tem de se reinventar, servir ainda mais a sociedade portuguesa. A terminar, Samuel Ribeiro fez um apelo para que 1 a 2% de financiamento do



PU
BLICA
ÇÃO

2013

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS LEONEL VIEIRA



Leonel Vieira, candidato da Coligação PSD/CSD-PP à Câmara de Louçada

“Vamos dar prioridade à educação, ao emprego, ao empreendedorismo, à ação social e à juventude”

Do conselho para que se façam parecerem comos.

TVE. De que forma pensa facilitar o acesso dos municípios à informação e promover uma gestão municipal mais participativa? Ouvi as estratégias que pretende fomentar tendo em vista o diálogo com as instituições civis e outras instituições que são fundamentais para a vida do município?

De modo a melhorar a qualidade do município, visando a melhoria da qualidade dos serviços municipais, de forma a garantir a qualidade dos serviços municipais.

mas se o mesmo não se passou em Louçada, mesmo em conjunto com todos os presidentes de Junta para os quais não tenho qualquer opinião, muito menos para com eles de fora e dentro, qualquer estratégia de desenvolvimento para o município. Mas grande coisa é o facto de muitas vezes a Câmara Municipal não se desenvolver e ficar só a dar conselhos ao respetivo presidente de Junta. Um conselho muito importante para a comunidade. Quando, então, há câmara são obrigados a andarem de “chapéu na mão”. É uma vergonha!

De modo a melhorar a qualidade do município, visando a melhoria da qualidade dos serviços municipais, de forma a garantir a qualidade dos serviços municipais.

“Em Louçada os presidentes de Junta para conseguirem qualquer apoio da câmara são obrigados a andarem de “chapéu na mão”. É uma vergonha!”

TVE. Considera que este município se beneficia para começar com a substituição dos seus antigos?

De modo a melhorar a qualidade do município, visando a melhoria da qualidade dos serviços municipais, de forma a garantir a qualidade dos serviços municipais.



Partido perdeu a presidência da câmara em 1989

PSD aprova recandidatura de Leonel Vieira à presidência da câmara

O PSD de Louçada aprovou, por unanimidade, a recandidatura de Leonel Vieira à presidência da câmara local, a esse esta semana à Luis o líder da concelha, Agostinho Gaspar. Segundo o dirigente, a escolha de Leonel Vieira, atual primeiro vereador da oposição, foi realizada com o voto secreto dos elementos da comissão política alargada, que reúne também os presidentes de junta socio-democratas. A indicação do candidato do PSD à autarquia de Louçada, de maioria socialista desde 1999, também já foi aprovada, por unanimidade, pela comissão política eleitoral do Porto. Agostinho Gaspar disse esperar de eleitoral o apoio necessário para que Louçada contribua para o sucesso

eleitoral do partido, conquistando o maior número de câmaras. "Teremos uma candidatura muito forte aqui em Louçada e estamos convencidos de que há condições para o PSD recandidatar a presidência da câmara", afirmou Agostinho Gaspar. O líder concelha recorda que, em 2009, a coligação PSD/CDS, que os social-democratas querem renovar em 2013, conseguiu o melhor resultado desde que aquele partido perdeu a presidência da autarquia, nas autárquicas de 1989. Os quase 40% alcançados há três anos permitiu a coligação, liderada por Leonel Vieira, passar de dois para três vereadores no executivo liderado pelo socialista Jorge Magalhães.



Nas últimas autárquicas a coligação liderada por Leonel Vieira obteve quase 40% dos votos

Lousada



Lista de Candidatos à Câmara Municipal de Louçada:



Leonel Vieira

44 anos, natural de Meneses e residente em Silves. Exerce a profissão de Solicitador. Licenciado em História. Adjunto e Vereador na Câmara Municipal de Louçada. Exerceu várias funções autárquicas e políticas ao longo dos últimos 20 anos, entre as quais a de Deputado e Líder da Bancada na Assembleia Municipal de Louçada, de Vice-Presidente da Mesa de Assembleia da Comunidade e Presidente da Mesa de Vereadores da Assembleia Municipal de Louçada. Exerceu as seguintes funções em instituições de Louçada, nomeadamente de 11 Secretário da Mesa de Assembleia Local de Santo João da Moura; Presidente do Conselho Fiscal da Associação Desportiva de Louçada; Presidente da Assembleia Geral da Associação Promove Porto - espaço cultural e Presidente da Mesa de Assembleia Geral da Juventude Desportiva de Meneses, entre outras funções. É atualmente Delegado das Solicitações do Centro Judicial de Famílias.



Agostinho Gaspar

47 anos, de Louçada, licenciado em Direito, exerce a função de Diretor geral de avaliação. A nível político e autárquico, é atualmente vereador na Câmara Municipal de Louçada, exercendo o cargo há dois mandatos. Foi eleito, em 2011, para a Assembleia Municipal de Louçada e Deputado na Assembleia da Comunidade Urbana do Vale do Sousa, exercendo o cargo.



Cândida Novais

41 anos, natural de Coimbra e residente em Louçada. Licenciada em Psicologia. Licenciada e Diretora do Centro de Estudos e Formação Profissional de Famílias. Exerceu as seguintes funções: coordenadora do 1.º ciclo do Conselho de Gestão Geral da Escola Secundária de Famões; Coordenadora do Conselho Geral de Administração do Agrupamento de Escolas de Louçada; Centro de Recursos do IEP de Louçada; Diretora da Escola Básica de Famões; representante do IEP no Conselho Municipal de Louçada; Presidente, Fundação de Famões; Presidente da Câmara Municipal de Louçada e do Conselho de Assembleia Municipal de Louçada.



António Meireles

30 anos, Professor Licenciado em Teologia e em Ciências da Administração de Organizações Educativas. Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas O Manuel de Faria e Silva (Freguesia) e coordenador de Projetos. É presidente da Junta de Freguesia de Corte de Mós.



Emília Chamusca

33 anos, de Nazaré e licenciada em Ciências Empresariais e em Engenharia de Sistemas de Informação. Exerceu as seguintes funções: Presidente da Junta de Freguesia de Louçada; Membro do Conselho de Gestão da CDS-PP; Membro da Assembleia Nacional do CDS-PP e membro da Assembleia Municipal de Louçada.



Carlos Nunes

36 anos, natural de Ourense e residente em Louçada. Licenciado em Engenharia de Recursos Humanos, licenciado e Diretor Geral do Instituto Nacional de Turismo de Portugal. Exerceu as seguintes funções: Diretor de Recursos Humanos, Associação e Diretor Geral do Instituto Nacional de Turismo de Portugal. Atua no setor e autárquico, é o líder de Louçada na Assembleia Municipal de Louçada, sendo também Vereador da Assembleia Municipal de Louçada, membro da Mesa de Assembleia da Comunidade Urbana de Louçada e do Conselho de Assembleia Municipal de Louçada.



Joaquim Bessa

30 anos, de Paços de Ferreira e licenciado em Gestão de Marketing e Gestão de Contas na Ordem dos Economistas. A nível político e autárquico, é membro da Assembleia Municipal de Louçada e presidente do PSD de Louçada. Vice-Presidente do Conselho Regional de PSD do Porto e Conselho Nacional do PSD.



Emília Teixeira

28 anos, de Figueira. Licenciada em Direito. Possui licenciatura em Direito e frequentou o curso de doutoramento.



Filipe Costa

33 anos, de Figueira. Licenciado em Engenharia Mecânica - Curso de Engenharia Industrial. É diretor-geral de empresa.



Anna Coutinho

24 anos, de Figueira. Mestre em Design Gráfico e Projetos Industriais. Possui experiência em Design de Comunicação, tendo trabalhado por vários projetos de marketing.



Telmo Ribeiro

28 anos, de Nazaré. Licenciado em Engenharia Elétrica. Possui experiência profissional, passado por várias empresas, exerceu a profissão de Engenheiro Eletricista e Instalador.



Felisberto Viana

33 anos, Engenheiro Mecânico. Licenciado em Engenharia Mecânica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. É membro da Assembleia de Freguesia de Barcelos (São João).



Elisa Cunha

41 anos, de Coimbra. Professora licenciada em Estudos Superiores em Educação Especial, para Escola Superior de Educação José Pires.



Vitor Ribeiro

36 anos, de Louçada. Licenciado em Economia. É membro da Assembleia de Freguesia de Vila de Tereza e também.



Manuela Ribeiro

40 anos, de Coimbra. Professora Licenciada em Educação Visual e Tecnológica.





**Por
Lousada
Sempre!**

